O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	**ENERGISA S/A**	**00.864.214/0001-06**

4 - NIRE
33300162062

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
Praça Rui Barbosa, 80	Centro

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
36770-901	Cataguases	MG

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
32	3429-6000	3429-6226	3429-6282	

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
32	3429-6317	3429-6480	-	

15 - E-MAIL
stockinfo@energisa.com.br

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
Maurício Perez Botelho

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
Praça Rui Barbosa, 80	Centro

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
36770-901	Cataguases	MG

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
32	3429-6282	3429-6226	3429-6000	

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
32	3429-6317	3429-6480	-	

16 - E-MAIL
mbotelho@energisa.com.br

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
KPMG Auditores Independentes	00418-9

11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Vânia Andrade de Souza	671.396.717-53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	112.422	112.422	112.422
2 - Preferenciais	98.623	98.623	94.961
3 - Total	211.045	211.045	207.383
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação no capital de outras empresas
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
05/08/2008	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	1.325.216	1.270.305
1.01	Ativo Circulante	132.980	117.642
1.01.01	Disponibilidades	72.746	33.152
1.01.01.01	Caixa e bancos	224	4.811
1.01.01.02	Aplicação Mercado Aberto	72.165	27.982
1.01.01.03	Recursos vinculados	357	359
1.01.02	Créditos	3.367	3.619
1.01.02.01	Clientes	3.367	3.619
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	56.867	80.871
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	1.874	1.044
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	45	68
1.01.04.03	Dividendos a receber	54.757	75.794
1.01.04.04	Outros Créditos	191	3.965
1.02	Ativo Não Circulante	1.192.236	1.152.663
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	166	211
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	141	187
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	141	187
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	25	24
1.02.01.03.05	Outros	25	24
1.02.02	Ativo Permanente	1.192.070	1.152.452
1.02.02.01	Investimentos	1.181.838	1.142.745
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.187.362	1.144.540
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	(15.793)	(12.064)
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	10.269	10.269
1.02.02.02	Imobilizado	10.232	9.707
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	1.325.216	1.270.305
2.01	Passivo Circulante	9.847	13.591
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	368	5.148
2.01.02	Debêntures	6.761	4.520
2.01.03	Fornecedores	126	509
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	792	905
2.01.04.01	Encargos Sociais a recolher	217	204
2.01.04.02	Imposto de Renda na Fonte	138	117
2.01.04.03	Pis e Cofins a recolher	332	436
2.01.04.04	Outros	105	148
2.01.05	Dividendos a Pagar	154	160
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.646	2.349
2.01.08.02	Encargos de dívidas	0	238
2.01.08.03	Obrigações estimadas	908	770
2.01.08.04	Outras contas a pagar	738	1.341
2.02	Passivo Não Circulante	533.734	536.913
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	533.734	536.913
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	311.204	463.911
2.02.01.02	Debêntures	222.430	72.430
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	473
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	100	99
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	781.635	719.801
2.04.01	Capital Social Realizado	394.535	394.535
2.04.01.01	Ações Ordinárias	210.166	210.166
2.04.01.02	Ações Preferenciais	184.369	184.369
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	270.905	270.905
2.04.04.01	Legal	22.812	22.812
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	248.093	248.093
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.195	54.361
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.776	21.300	9.903	13.168
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.212)	(2.396)	(1.114)	(1.481)
3.02.02	PIS	(177)	(351)	(163)	(217)
3.02.03	COFINS	(819)	(1.619)	(753)	(1.001)
3.02.04	ISS	(216)	(426)	(198)	(263)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	9.564	18.904	8.789	11.687
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(83)	(83)	(40)	(38)
3.04.01	Pessoal	(82)	(82)	(39)	(37)
3.04.02	Serviços de Terceiros	(1)	(1)	(1)	(1)
3.05	Resultado Bruto	9.481	18.821	8.749	11.649
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	45.091	90.101	37.116	59.935
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.451)	(11.584)	(4.513)	(6.897)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(2.839)	(5.309)	(2.375)	(3.135)
3.06.02.02	Material	(86)	(173)	(36)	(65)
3.06.02.03	Serviço de terceiros	(1.762)	(4.418)	(1.553)	(2.812)
3.06.02.04	Depreciação e amortização	(331)	(659)	(316)	(561)
3.06.02.06	Outras	(433)	(1.025)	(233)	(324)
3.06.03	Financeiras	(15.915)	(27.561)	(21.762)	(38.870)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.658	7.968	3.311	5.153
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	1.942	5.252	3.311	5.153
3.06.03.01.02	Ajuste a valor presente de passivos	2.716	2.716	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(20.573)	(35.529)	(25.073)	(44.023)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(17.785)	(32.741)	(25.073)	(44.023)
3.06.03.02.02	Reversão prov ajuste a valor presente	(2.788)	(2.788)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.729)	(7.458)	(5.239)	(10.050)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(3.729)	(7.458)	(5.239)	(10.050)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	70.186	136.704	68.630	115.752
3.07	Resultado Operacional	54.572	108.922	45.865	71.584
3.08	Resultado Não Operacional	4.474	4.485	601	497
3.08.01	Receitas	475	486	602	606
3.08.02	Despesas	3.999	3.999	(1)	(109)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	59.046	113.407	46.466	72.081
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	59.046	113.407	46.466	72.081
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	211.045	211.045	207.383	207.383
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,27978	0,53736	0,22406	0,34757
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 Contexto operacional

A Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação no capital de outras empresas. A Energisa também presta serviços administrativos a suas controladas.

Em fevereiro de 2007, em atendimento a Lei nº 10.848, de março de 2004, que determinou a segregação das atividades de participações societárias, geração e distribuição de energia elétrica, as empresas do sistema Cataguazes-Leopoldina concluíram um Plano de desverticalização que resultou na reorganização dos ativos e passivos da controladora e controladas, simplificando a sua estrutura societária.

Nesse contexto, em AGE realizada em 28 de fevereiro de 2007, a Companhia promoveu a incorporação de ações da Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina, passando assim a ser a holding do Grupo.

Em 25 de março de 2008, a Companhia apresentou ao mercado a sua nova Marca Corporativa – **GRUPO ENERGISA** – tendo suas controladas também alterado suas razões sociais, aprovadas em Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas em abril de 2008, conforme abaixo apresentado:

%de participação no capital social	Nova Razão Social	Razão Social anterior
100,00	Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S/A	Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina
99,93	Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A	Empresa Energética de Sergipe
87,43	Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A	Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba
98,14	Energisa Borborema – Distribuidora de Energia S/A	Companhia Energética da Borborema
80,87	Energisa Nova Friburgo – Distribuidora de Energia S/A	Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo
100,00	Energisa Soluções em Energia S/A	Cat-Leo Construções, Ind. e Serviços de Energia S/A
100,00	Energisa Comercializadora Ltda.	Cat-leo Comercializadora de Energia Ltda.
99,92	Energisa Serviços Aéreos S/A	Cataguazes Serviços Aéreos de Prospecção S/A
100,00	Energisa Planejamento e Corretagens de Seguros Ltda.	-
100,00	Energisa Geração Rio Grande S/A	-
96,05	Teleserv S/A	-
100,00	Termosergipe S/A	-

Características das controladas:
(Informações não revisadas pelos auditores independentes)

Controladas	Ramo de negócio	Área de atuação	Nº de consumidores
Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	67 municípios em MG e 1 município em RJ	349.352
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	63 municípios em SE	531.327
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	217 municípios em PB	993.200
Energisa Borborema – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	6 municípios em PB	153.459
Energisa Nova Friburgo – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	1 município em RJ	88.162
Energisa Soluções em Energia S/A	Serviços correlatos de geração/distribuição de energia elétrica	-	-
Energisa Comercializadora Ltda	Compra, venda e intermediação de negócios com energia elétrica	-	-
Energisa Serviços Aéreos S/A	Inspeção termográfica aérea	-	-
Energisa Planej. E Corret. Seguros Ltda	Corretagens de seguro	-	-
Energisa Geração Rio Grande S/A	Geração de Energia	(em fase pré operacional)	-
Teleserv S/A	TV por assinatura e banda larga	Aracaju - SE	-
Termosergipe S/A	Cogeração de energia elétrica	(sem operações)	-

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas normas e disposições expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, incluindo a Instrução CVM 469/08, e legislação específica aplicável às concessionárias de serviços públicos de energia elétrica, estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, preponderantemente o "Manual de Contabilidade de Serviço Público de Energia Elétrica".

Na elaboração das Informações Trimestrais (ITR), as práticas contábeis adotadas são uniformes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, publicadas na Imprensa Oficial em 12 de março de 2008 e com aquelas utilizadas na preparação das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, exceto quanto aos efeitos da aplicação das determinações contidas na Instrução CVM 469/08, divulgado na nota explicativa nº 31.

Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por se tratar de uma empresa preponderantemente de participação em outras sociedades, as notas explicativas refletem, basicamente, as práticas contábeis e detalhamentos de contas das suas controladas.

3 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as seguintes participações societárias:

	30/06/2008	31/03/2008
Energisa Minas Gerais	100,00	100,00
Energisa Sergipe	99,93	99,93
Energisa Paraíba	87,57	87,43
Energisa Borborema	98,19	98,14
Energisa Nova Friburgo	81,81	80,87
Energisa Soluções em Energia S/A	100,00	100,00
Energisa Comercializadora Ltda	100,00	100,00
Energisa Serviços Aéreos S/A	99,92	99,92
Energisa Planej. e Corretagem de Seguros Ltda	100,00	100,00
Energisa Geração Rio Grande S/A (1)	100,00	100,00
Teleserv S/A	96,05	96,05
Termosergipe S/A (2)	100,00	100,00

(1) Em fase pré operacional

(2) Sem operações

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas com base nas informações trimestrais da Energisa e de suas controladas em 30 de junho de 2008, de acordo com os critérios técnicos de consolidação previstos na Instrução CVM n.º 247/96.

A reconciliação entre o resultado do período e o patrimônio líquido da controladora e consolidado em 30 de junho de 2008 é como segue:

	Resultado do período		Patrimônio líquido	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	31/03/2008
Controladora	113.407	72.081	781.635	719.801
Lucro não realizado nas transações com controladas (principalmente na venda de participações acionárias)	-	-	(29.439)	(29.755)
Realização de lucros	632	723	-	-
Resultado não incorporado (*)	-	4.457	-	-
Consolidado	114.039	77.261	752.196	690.046

(*) Considerando a reestruturação societária comentada na nota explicativa nº 1, a Energisa passou a ser a controladora das empresas do Grupo Energisa a partir de fevereiro de 2007. No entanto, a estrutura consolidada do Grupo Energisa não foi alterada, e as informações trimestrais consolidadas demonstram o resultado do período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2007.

4 Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

				Controladora		Consolidado	
Instituição financeira	**Tipo**	**Vencimento**	**Remuneração**	**30/06/2008**	**31/03/2008**	**30/06/2008**	**31/03/2008**
Coopemata	Depósito prazo fixo	Mensal	10,60% a.a	-	-	63	62
Bradesco	CDB	13/08/2009 a 25/02/2022	97,50% a 99% do CDI	-	-	19.197	6.416
Bradesco	Título de capitalização	30/01/2010 a 16/04/2010	Poupança +0,50%a.m	-	-	199	195
Nordeste	CDB	30/11/2009 a 01/12/2014	100% do CDI	-	-	14.603	14.931
Guarani Credi	CDB	27/08/2008	100% do CDI	-	-	109	106
Mercantil	CDB	31/07/2009	100% do CDI	-	-	742	785
Mercantil	CDB	10/05/2013 a 24/05/2013	102% do CDI	-	-	15.158	-
CEF	CDB	28/12/2012	95% da Selic	-	-	1.285	1.253
BIC Banco	CDB	22/04/2009	100% do CDI	-	-	13	13
BIC Banco	CDB	15/07/2010	110,5% do CDI	-	-	4.000	-
Itaú (*)	Fundos de investimento em direitos creditórios.	13/07/2008 a 01/11/2012	100% do CDI	-	-	24.300	24.201
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	15	-
Itaú	CDB	03/08/2009 a 24/10/2010	100% do CDI a 100,5% do CDI	-	-	13.036	4.125
Itaú	Debêntures	30/03/2009 a 13/08/2009	100,2% do CDI a 100,3% CDI	-	-	132	129
ABC Brasil	CDB	25/05/2009	103% do CDI	26.323	-	27.804	32
Pine	CDB	06/03/2012 a 04/06/2013	104% do CDI a 106% do CDI	-	-	7.602	585
Unibanco	Debentures	29/10/2009	100,5% do CDI	-	-	684	664
Merril Lynch	CDB	17/07/2009	100% do CDI	357	359	357	359
Citibank	CDB	17/07/2012	99,5% do CDI	-	-	3.837	3.735
HSBC	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	9.384	-	9.384
Bes Investimento do Brasil	CDB	20/07/2009 a 27/06/2012	103,5% do CDI a 107% do CDI	28.341	18.588	163.150	24.516
Bradesco	CDB	03/01/2010	99% do CDI	-	-	-	5.716
Bradesco	Fundo de Investimento	03/01/2010	Benchmark CDI	-	-	-	1.064
Unibanco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	4.265	-
HG 420 FICFIM	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	1.522	55.237
Modal Inst.FI Multimercado	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	15.462
Pactual Fic Energisa II	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	23.295
Itaú JGP Hedge	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	5.153	4.988
Votorantim S/A	CDB	-	45% do CDI	-	-	-	5.110
Banco Safra	CDB	15/01/2010	100,2% do CDI	-	-	-	1.332
Banco Santander	CDB	-	100,8% do CDI	-	-	15.667	15.246
Cruzeiro do Sul	CDB	20/05/2013	110% do CDI	-	-	15.078	-
NTN-B	Títulos públicos	15/05/2045	IPCA + 6% a.a	17.489	-	17.489	-

FIDC Universitário	Fundo de Investimento	25/05/2009	14% a.a	-	-	1.568	-
Itaú Perfix RF FI	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	12	10	4.672	96.112
Total				**72.522**	**28.341**	**361.700**	**315.053**
Recursos vinculados - Aplicações garantindo parcelas de empréstimos e financiamentos				357	359	87.412	79.850
Aplicações disponíveis				72.165	27.982	274.288	235.203

(*) Aplicações em cotas subordinadas do FIDC, Grupo Energisa.

As aplicações no mercado aberto possuem liquidez após o 30º dia.

5 Clientes, consumidores e concessionárias e provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado							
			Saldos	Vencidos					Total	
Classes de Consumidores	**30/06/2008**	**31/03/2008**	**Vincendos**	**Até 30 dias**	**de 31 a 90 dias**	**de 91 a 180 dias**	**de 181 a 360 dias**	**há mais de 360 dias**	**30/06/2008**	**31/03/2008**
Residencial	-	-	38.250	26.096	8.194	3.862	2.363	5.794	84.559	88.063
Industrial	-	-	38.068	2.413	1.029	692	1.054	23.021	66.277	103.271
Comércio, serviços e outras atividades	-	-	23.712	7.198	2.527	1.381	1.737	3.723	40.278	43.416
Rural	-	-	5.824	2.109	1.595	2.339	2.652	880	15.399	16.448
Poder público:										
Federal	-	-	2.667	348	223	156	182	74	3.650	4.125
Estadual	-	-	3.224	526	347	241	287	143	4.768	5.200
Municipal	-	-	4.173	562	341	199	236	500	6.011	6.752
Iluminação pública	-	-	6.678	1.181	1.170	820	1.220	2.278	13.347	12.395
Serviço público	-	-	7.603	262	121	208	341	1.365	9.900	10.579
Subtotal – consumidores	**-**	**-**	**130.199**	**40.695**	**15.547**	**9.898**	**10.072**	**37.778**	**244.189**	**290.249**
Concessionárias (*)	-	-	8.050	**-**	**-**	**-**	**-**	**16.318**	24.368	22.784
Fornecimento não faturado	-	-	49.355	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	49.355	58.093
Outros valores a receber	3.367	3.619	27.608	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	27.608	16.998
Total	**3.367**	**3.619**	**215.212**	**40.695**	**15.547**	**9.898**	**10.072**	**54.096**	**345.520**	**388.124**
Circulante	**3.367**	**3.619**	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	329.112	371.716
Não circulante	**-**	**-**	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	16.408	16.408

(*) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, no montante de R$22.564 (R$20.905 em 31 de março de 2008). Esses saldos foram apurados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE.
Os créditos da energia no curto prazo constituídos até dezembro de 2002, no montante de R$16.318 que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a modificação dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento, movido por determinadas empresas do setor, relativos a interpretação das regras do mercado em vigor.
As controladas Energisa Sergipe, Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entenderem que os valores serão integralmente recebidos seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente ou de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante de R$3.367 (R$3.619 em 31 de março de 2007) na controladora, refere-se a serviços administrativos prestados a suas controladas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa da ordem de R$58.747 (R$75.950 em 31 de março de 2008) foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos e levando em conta as instruções da ANEEL a seguir resumidos:

Clientes com débitos relevantes:

Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros - Vencidos há mais 360 dias.

6 Títulos de créditos a receber – consolidado

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores através de Termos de Confissão de Dívida com atualização com base na variação do IPCA. Conforme mencionado na nota explicativa nº 31, em 30 de junho de 2008 os parcelamentos de contas a receber foram ajustados ao seu valor presente.

Em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008, os saldos estão demonstrados como se segue:

	30/06/2008	31/03/2008
Circulante	78.695	75.796
Não circulante	61.380	64.958
Total	140.075	140.754
Ajuste a valor presente (vide nota explicativa nº 31):		
Circulante	(1.343)	-
Não Circulante	(5.252)	-
	133.480	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.699)	(22.611)

7 Reposição tarifária periódica - consolidado

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ANEEL homologou, em caráter provisório, o resultado da segunda Revisão Tarifária Periódica das controladas Energisa Minas Gerais, Energisa Sergipe e Energisa Nova Friburgo, conforme segue:

Controlada	Data homologação	Reposição tarifária	Fator Xe	Resolução ANEEL	Receita "parcela B" a repassar	Data da próxima reposição tarifária
Energisa Minas Gerais	Junho de 2008	-1,03%	1,42 %	Resolução nº 660/08	-	Junho de 2012
Energisa Sergipe	Abril de 2008	-8,33%	0,73%	Resolução nº 639/08	-	Abril de 2013
Energisa Nova Friburgo	Junho de 2008	13,43%	1,29%	Resolução nº 659/08	-	Junho de 2012

A ANEEL homologou através de resoluções o resultado final da primeira Revisão Tarifária Periódica das controladas Energisa Paraíba e Energisa Borborema, conforme segue:

Energisa Paraíba	Agosto de 2005	11,66%	0,54%	Resolução nº 193/05	20.093	Agosto de 2009
Energisa Borborema	Fevereiro de 2005	9,30%	0,54%	Resolução nº 013/05	-	Fevereiro de 2009

A Resolução nº 193 que homologou o resultado final da primeira Revisão Tarifária Periódica da controlada Energisa Paraíba, determinou que os reajustes tarifários anuais para os anos de 2006 a 2008, serão acrescidos à "Parcela B", de cada ano, o valor de R$16.230, valor esse referenciado à data base da revisão tarifária da Energisa Paraíba e será atualizado pela variação do IGP-M.

O saldo de receita da "parcela B", está registrado na rubrica "despesas pagas antecipadamente", no ativo circulante, e será repassado pela controlada Energisa Paraíba aos seus consumidores até julho de 2009.

8 Recomposição tarifária extraordinária (RTE) – consolidado

A Resolução ANEEL nº 1, de janeiro de 2004, estabeleceu os prazos máximos, a partir de janeiro de 2002 para a vigência do reajuste tarifário extraordinário – RTE nas tarifas de fornecimento de energia elétrica, para recomposição de perda de receita e energia livre: Energisa Minas Gerais (25 meses); Energisa Sergipe (49 meses); Energisa Nova Friburgo (64 meses); Energisa Paraíba (71 meses) e Energisa Borborema (81 meses). A mesma Resolução homologou o montante da "Parcela A" sendo que sua recuperação se dará pelo mecanismo equivalente da RTE, sem considerar a limitação dos prazos acima citados.

A situação das controladas referente a recuperação dos mencionados ativos é descrita a seguir:

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Energisa Minas Gerais – concretizou a recuperação da RTE no exercício de 2004, dentro do prazo estipulado pela ANEEL. A controlada recuperou ainda a totalidade da ”Parcela A” homologada.

- Energisa Sergipe, Energisa Nova Friburgo e Energisa Paraíba – terminaram o prazo de recuperação da perda de receita e da energia livre, que demonstrou ser insuficiente para a recuperação total desses ativos. Diante disso, as controladas efetuaram a baixa desses ativos nos montantes de R$5.452, R$3.066 e R$13.157, respectivamente, tendo sido contabilizado em despesas com vendas - outras despesas operacionais, no exercício de 2007. Da mesma forma, foram baixados da rubrica de fornecedores o montante de R$7.021, R$663 e R$5.452 correspondente aos saldos do passivo regulatório de energia livre não faturado no prazo, em contrapartida de “outras receitas operacionais”. A Energisa Sergipe e Energisa Paraíba já recuperam a totalidade da “Parcela A” homologada e, as projeções internas apontam que Energisa Nova Friburgo concluirá a recuperação da “Parcela “A” no exercício de 2008.

- Energisa Borborema - As projeções de faturamento da controlada indicam que o prazo máximo estipulado pela ANEEL, será insuficiente para a realização da perda de receita e da energia livre na sua plenitude. Diante disso, a Administração da controlada optou por registrar uma provisão da perda da RTE, da ordem de R$16.858 (R$16.281 em 31 de março 2008), tendo sido contabilizado R$577 no trimestre findo em 30 de junho de 2008 em contrapartida de outras despesas com vendas – outras despesas operacionais. Da mesma forma, foi constituída provisão da ordem de R$5.602 (R$5.405 em março de 2008) tendo sido contabilizado R$197 no trimestre findo em 30 de junho de 2008 da rubrica de fornecedores correspondente ao passivo regulatório de energia livre não faturável no prazo de recuperação em contrapartida de “outras receitas operacionais”. A recuperação da “Parcela A” se iniciará em setembro de 2008.

A seguir, a movimentação e os saldos a realizar da RTE no trimestre findo em 30 de junho de 2008:

	Energisa Nova Friburgo	Energisa Borborema			Total
	Parcela A	Perda de Receita	Energia Livre	Parcela A	
Resoluções nº	482/02 e 1/04	480/02, 481/02 e 1/04	1/04 e 45/04	482/02 e 1/04	
Valor homologado	1.859	14.962	5.872	1.020	23.713
Amortizações acumuladas	(3.336)	(19.664)	(6.073)	-	(29.073)
Remunerações acumuladas	3.141	17.779	6.390	1.805	29.115
Provisão para Perdas	-	(10.876)	(5.405)	-	(16.281)
Saldo em 31/03/2008	**1.664**	**2.201**	**784**	**2.825**	**7.474**
Amortizações no período	(734)	(1.115)	(394)	-	(2.243)
Remunerações no período	38	405	190	78	711
Provisão para perdas	-	(380)	(197)	-	(577)
Saldo em 30/06/2008	**968**	**1.111**	**383**	**2.903**	**5.365**
Circulante	968	1.111	383	2.903	5.365

9 Baixa renda – consolidado

	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Paraíba	Energisa Borborema	Total
Saldo inicial – 31/12/2007	4.465	470	4.270	30.932	2.520	42.657
Subvenção baixa renda	8.983	937	12.734	35.696	3.489	61.839
Ressarcimento Eletrobrás	(4.531)	(1.093)	(13.062)	(39.076)	(4.428)	(62.190)
Saldo final – 30/06/2008	8.917	314	3.942	27.552	1.581	42.306

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceu as diretrizes para enquadramento na sub-classe residencial baixa renda, da unidade consumidora com consumo mensal inferior a 80 kWh, tendo o Decreto nº 4.336, de 15 de agosto de 2002, ampliado a regulamentação de enquadramento para unidades consumidoras com consumo mensal entre 80 e 220 kWh, desde que cumpridos certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR – Reserva Global de Reversão e da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético ambos sob a administração da Eletrobrás.

Em decorrência da nova classificação, as controladas, procederam ao levantamento das perdas de receita, tendo sido apurado no semestre findo em 30 de junho de 2008, R$61.839. A Eletrobrás já ressarciu as controladas o montante de R$62.190. O saldo ainda não ressarcido está registrado no balanço patrimonial no ativo circulante. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização do saldo.

10 Transações com partes relacionadas

A seguir, os saldos das operações efetuadas:

Controladora:

	30/06/2008	31/03/2008	
	Ativo	Ativo	Passivo
Clientes, consumidores e concessionárias (1)	3.320	3.619	-
Mútuos (2):			
Energisa Serviços Aéreos	141	187	-
Energisa Soluções	-	-	473
Subtotal	141	187	473
Adiantamento para futuro aumento de capital (3):			

Energisa Rio Grande	83	-	-
Subtotal	83	-	-
Total	**3.543**	**3.806**	**473**

(1) Refere-se a serviços administrativos prestados a suas controladas (vide nota explicativa nº 5).

(2) Os mútuos são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período findo em 30 de junho de 2008, foi em média de CDI + 0,1% aa. (CDI + 0,25% a.a em março 2008).

(3) Os recursos destinados a futuro aumento de capital não são remunerados e estão contabilizados no ativo permanente na rubrica investimentos.

Transações efetuadas:

	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Paraíba	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Serv. Aéreos	Energisa Soluções	30/06/2008	30/06/2007
Receita de serviços contratados	3.920	1.741	7.964	4.838	2.125	-	591	21.179	13.148
Receitas (Despesas) financeira	-	-	-	-	-	(10)	18	8	(7.519)
Receita de aluguel	-	12	-	-	-	-	-	12	-

Os serviços contratados estão suportados por contratos aprovados pela ANEEL..Os mesmos foram efetuados em condições usuais de mercado.

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
.Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	51.491	48.796
.Imposto de Renda – IRPJ	1.203	765	3.293	1.084
.Imposto de Renda – IRPJ	58	-	8.070	7.733
.Contribuição Social Sobre o Lucro – CSSL	314	105	2.517	3.321
. Pis e Cofins	288	174	47.428	45.532
.Outros	11	-	7.825	7.721
	1.874	1.044	120.624	114.167
Circulante	1.874	1.044	63.824	61.893
Não circulante	-	-	56.800	52.274

12 Despesas pagas antecipadamente

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Efeitos regulatórios da parcela de Pis e Cofins (1)	-	-	83	332
Conta de compensação de parcela A – CVA (2):				
. em constituição	-	-	26.031	13.331
. em amortização	-	-	19.651	12.084
Diferimento da reposição tarifária periódica (vide nota explicativa nº 7)	-	-	20.093	24.164
Outros	45	68	5.720	7.614
Total - Circulante	45	68	71.578	57.525

(1)PIS/COFINS

Em conformidade com o Contrato de Concessão e o disposto no parágrafo 3º, do artigo 9º da Lei 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, que assegura o direito à recomposição tarifária pelo aumento da carga tributária, a Companhia procedeu ao reconhecimento dos valores apurados em conseqüência da mudança do critério de tributação para não cumulatividade, conforme Lei 10.637/02 do PIS, de 30/12/2002, e Lei 10.833/03 da COFINS, de 29/12/2003.

A ANEEL homologou as diferenças sem cobertura tarifária do período de dezembro de 2002 a maio de 2005, para o PIS e de fevereiro de 2004 a maio de 2005, para a COFINS. Esses valores serão recuperados até a data das reposições tarifárias das controladas (vide nota explicativa nº 7).

(2) Refere-se aos custos da Parcela A (CCC, CDE, Encargos de Serviços do Sistema, Proinfa, Subsídio à atividade de irrigação e aqüicultura – consumidores especiais, etc.).

R$19.651 (R$12.084 em 31 de março de 2008) custos da parcela A já inclusos nas tarifas de energia elétrica que serão amortizados até o próximo reajuste tarifário.

R$26.031 (R$13.331 em 31 de março de 2008) refere-se aos custos de Parcela A sem abertura tarifária que serão recuperados a partir da próxima data da reposição/reajuste tarifários.

13 Benefício fiscal – ágio incorporado - consolidado

As controladas Energisa Nova Friburgo, Energisa Borborema e Energisa Paraíba possuem registrados ágio incorporado de suas controladoras, assim como provisão para integridade do Patrimônio constituída de acordo com a Instrução CVM 349/2001, para que suas demonstrações financeiras reflitam apenas o benefício fiscal gerado pelo ágio incorporado.

A amortização dos ágios, líquida da reversão da provisão correspondente, que por constituir-se no benefício fiscal incorporado, resulta em efeito nulo no resultado do período e, conseqüentemente na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

O benefício fiscal incorporado pelas controladas, para fins de divulgação estão classificados no ativo circulante e não circulante, com base na expectativa de sua realização.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Energisa Nova Friburgo	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Total
Ágio incorporado	40.328	76.297	294.048	410.673
Provisão constituída	(26.617)	(50.355)	(194.072)	(271.044)
Benefício fiscal	13.711	25.942	99.976	139.629
Amortização acumulada	(9.598)	(7.401)	(23.965)	(40.964)
Reversão da provisão acumulada	6.334	4.884	15.817	27.035
Crédito fiscal	(3.264)	(2.517)	(8.148)	(13.929)
Benefício fiscal líquido	10.447	23.425	91.828	125.700
Circulante	1.241	1.167	4.699	7.107
Não circulante	9.206	22.258	87.129	118.593

	31/03/2008			
	Energisa Nova Friburgo	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Total
Ágio incorporado	40.328	76.297	294.048	410.673
Provisão constituída	(26.617)	(50.355)	(194.072)	(271.044)
Benefício fiscal	13.711	25.942	99.976	139.629
Amortização acumulada	(8.691)	(6.562)	(20.657)	(35.910)
Reversão da provisão acumulada	5.736	4.330	13.634	23.700
Crédito fiscal	(2.955)	(2.232)	(7.023)	(12.210)
Benefício fiscal líquido	10.756	23.710	92.953	127.419
Circulante	1.237	1.154	4.599	6.991
Não circulante	9.519	22.556	88.354	120.428

Os ágios e as provisões estão sendo amortizados pelo prazo remanescente de exploração da concessão segundo as projeções de rentabilidade futura, conforme Resoluções Autorizativas da ANEEL.

Período de amortização	Energisa Nova Friburgo	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Total
2008 e 2009	1.864	1.764	7.148	10.776
2010 e 2011	2.687	2.387	10.098	15.172
2012 e 2013	2.893	2.231	9.398	14.522
2014 e 2015	3.003	1.842	8.298	13.143
2016 e 2017	-	1.894	7.998	9.892
2018 e 2019	-	1.972	7.698	9.670
2020 em diante	-	11.336	41.190	52.526
Total	**10.447**	**23.425**	**91.828**	**125.700**

14 Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social - consolidado

Créditos tributários são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como diferenças temporárias, registrados segundo as normas da Instrução CVM nº 371/2002, pelas controladas.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em atendimento às disposições contidas na referida Instrução, estima-se as seguintes realizações dos créditos fiscais das controladas, com base nos orçamentos aprovados pelos seus respectivos Conselhos de Administração.

Período	Realizações de Créditos fiscais
2008	10.250
2009	11.296
2010	5.420
2011	5.790
2012	23.582
2013	23.940
2014	24.113
2015	24.375
2016	15.145
2017	6.301
Total	150.212
Circulante	15.898
Não circulante	134.314

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	113.407	72.081	194.748	121.805
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(38.558)	(24.508)	(66.214)	(41.414)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Equivalência patrimonial	46.479	39.552	-	-
Redução do imposto de renda e adicionais (*)	-	-	-	14.046
Prejuízos fiscais não registrados	(6.847)	(7.386)	(6.847)	(7.386)
Outros	(1.074)	(7.658)	1.732	(2.071)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	(71.329)	(36.825)

Crédito tributário reconhecido no balanço			30/06/2008	31/03/2008
Prejuízos fiscais	-	-	55.266	60.603

Base negativa de contribuição social	-	-	18.117	19.576
Diferenças temporárias			76.829	83.963
Total	-	-	150.212	164.142
Circulante	-	-	15.898	18.199
Não circulante	-	-	134.314	145.943

(*) As controladas Energisa Sergipe, Energisa Paraíba e Energisa Borborema tem redução do imposto de renda e adicionais até os exercícios de 2013 (Sergipe) e 2012 (Paraíba e Borborema). O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

Os valores de incentivos fiscais – redução de imposto de renda - eram anteriormente registrados pelas controladas como reserva de capital no patrimônio líquido. A Companhia registrava no resultado do exercício, como equivalência patrimonial a sua participação societária sobre o referido benefício fiscal. No presente semestre, o montante de R$16.041, foram contabilizados, temporariamente, pelas controladas, como resultados de exercícios futuros conforme determina a Instrução CVM nº 469/2008 (vide nota explicativa nº 31).

15 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Participação em controladas	1.187.362	1.144.540	-	-
Ágio na aquisição de investimentos/ Ágio reflexo de investimento incorporado	280.631	284.360	-	-
Deságio na aquisição de investimentos	(296.424)	(296.424)	-	-
Subtotal	1.171.569	1.132.476	-	-
Outros	10.269	10.269	11.286	11.098
	1.181.838	1.142.745	11.286	11.098

Participação em controladas, deságio/ágio na aquisição de investimentos:

	30/06/2008							
	Informações sobre as controladas					Informações sobre o investimento da controladora		
Controladas	Capital social	Nº ações/cotas detidas	%	Resultado do período	Patrimônio Líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos	Ágio (deságio) (3)
Energisa Minas Gerais	44.171	450.713.398	100	20.426	80.676	20.191	80.676	-
Energisa Sergipe	298.615	195	99,93	40.588	383.463	39.875	383.190	36.824
Energisa Paraíba	294.806	805	87,57	69.340	595.234	59.454	533.553	178.054
Energisa Borborema	42.371	288	98,19	9.396	83.920	9.686	82.868	45.471
Energisa Nova Friburgo	30.000	11	81,81	2.969	54.798	2.687	47.325	20.282
Energisa Soluções	41.444	39.947	100	3.408	47.258	3.408	47.258	-

Energisa Serv. Aéreos	120	119	99,92	(53)	55	(117)	55	-
Energisa Seguros	1.000	1.000	100	439	2.403	439	2.403	(136)
Energisa Comercializadora	1	1	100	569	845	569	845	-
Teleserv (1)	16.016	0,07	96,05	509	12.177	489	8.396	-
Termosergipe	1.000	1.000	100	23	708	23	708	(95)
Energia Geração Rio Grande	1	1	100	-	1	-	84	-
Deságio de investimentos (2)	-	-	-	-	-	-	-	(296.193)
Total				143.785	1.262.537	136.704	1.187.362	(15.793)

31/03/2008

	Informações sobre as controladas					Informações sobre o investimento da controladora		
Controladas	**Capital social**	**Nº ações/cotas detidas**	**%**	**Resultado do período**	**Patrimônio Líquido**	**Equivalência patrimonial**	**Investimentos**	**Ágio (deságio) (3)**
Energisa Minas Gerais	44.171	450.713.398	100	5.347	65.831	5.564	66.048	-
Energisa Sergipe	298.615	195	99,93	16.948	384.333	16.126	383.248	37.217
Energisa Paraíba	294.806	795	87,43	33.704	570.351	36.735	518.984	180.237
Energisa Borborema	42.371	280	98,14	3.702	77.757	4.685	77.844	46.025
Energisa Nova Friburgo	30.000	10	80,87	1.549	53.059	1.232	45.513	20.881
Energisa Soluções	41.444	39.947	100	1.526	45.376	1.526	45.376	-
Energisa Serv. Aéreos	120	119	99,92	24	131	88	131	-
Energisa Seguros	1.000	1.000	100	211	2.176	211	2.176	(136)
Energisa Comercializadora	1	1	100	163	439	163	439	-
Teleserv (1)	16.016	0,07	96,05	156	11.824	178	4.085	-
Termosergipe	1.000	1.000	100	10	695	10	695	(95)
Energia Geração Rio Grande	1	1	100	-	1	-	1	-
Deságio de investimentos (2)	-	-	-	-	-	-	-	(296.193)
Total						66.518	1.144.540	(12.064)

(1) A Companhia possui provisão referente ao investimento em sua controlada Teleserv no montante de R$3.300 (R$7.300 em 31 de março de 2008), registrado na rubrica investimento e em outras contas a pagar no passivo não circulante no consolidado. A queda da mesma no segundo trimestre de 2008 ocorreu devido a nova avaliação efetuada pela Administração em função da sua expectativa de realização desse ativo.

(2) Deságio na aquisição da Energia do Brasil Participações Ltda.

O patrimônio da Energia do Brasil era basicamente constituído das seguintes participações societárias: 45,6% do capital total da Energisa S/A; 17,86% do capital total da Saelpa e 50% do capital total da UTEJF. No processo de desverticalização finalizado em fevereiro de 2007, a Energia do Brasil foi incorporada pela Companhia.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A aquisição da Energia do Brasil foi suportada por avaliação independente "*fairness opinion*" realizada por instituição financeira de primeira linha, a qual indica a existência de projeções de resultados positivos que não justificam o deságio do valor contábil da empresa.

Ressalta-se também, que os ativos e passivos contabilizados não apresentam distorções significativas em relação aos seus valores justos.

As normas contábeis internacionais do IASB – International Accounting Standard Board, estabelecem que o deságio pago na aquisição do investimento deve ser atribuído a diferença entre o valor contábil dos ativos e passivos e o valor justo de mercado. Ainda havendo saldo de deságio após a referida alocação, a norma internacional trata o deságio como ganho na aquisição, sendo o registro deste feito no resultado do período.

Pelas normas contábeis nacionais, esse deságio deve ficar retificando o valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial.

Em janeiro de 2008, em resposta à consulta formulada em julho de 2006 pela Companhia quanto à possibilidade de registrar o deságio auferido valendo-se das normas internacionais, a CVM não acatou o pleito da Administração tendo em vista que à época em que foi realizado o negócio não havia norma contábil brasileira que respaldasse a realização do deságio auferido na operação. Dessa forma, esse deságio, na presente demonstração financeira, está registrado no investimento retificando os demais ágios em empresas controladas. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o mesmo é apresentado no passivo não circulante na rubrica de resultado de exercício futuro.

A Lei 11.638/07, que altera a Lei 6404/76, no parágrafo 5 do artigo 177, determina que caberá à CVM expedir normas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. A Administração aguarda emissão de normas específicas sobre o assunto para refletir em suas demonstrações financeiras o novo tratamento contábil, se aplicável.

(3) Os ágios reconhecidos pela Energisa nas aquisições das controladas estão fundamentados na rentabilidade futura das empresas, e sendo amortizados pelo prazo de concessão, de acordo com curvas de lucratividade projetadas para essas controladas. Em 30 de junho de 2008, a previsão de amortização de tais ágios é como segue:

Período de amortização	Controladora
2008 e 2009	23.103
2010 e 2011	32.450
2012 e 2013	31.527
2014 e 2015	29.012
2016 e 2017	22.898
2018 e 2019	22.674
2020 em diante	118.967
Total	280.631

A movimentação do ágio (deságio) está apresentada a seguir:

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008
Saldo inicial – 31/03/2008 e 31/12/2007	284.360	288.089
. Amortização no período	(3.729)	(3.729)
Saldo do ágio	280.631	284.360
. Deságio na aquisição/incorporação	(296.424)	(296.424)
Saldo final - 30/06/2008 e 31/03/2008	(15.793)	(12.064)

Nas informações trimestrais consolidadas, o ágio está apresentado na linha do intangível (vide nota explicativa nº 17) e o saldo do deságio está contabilizado como resultado de exercícios futuros.

Movimentação dos investimentos:

Controladas	Saldo inicial 31/03/2008	Subscrição/redução de capital/ dividendos/outros	Equivalência patrimonial	Saldo final 30/06/2008
Energisa Minas Gerais	66.048	-	14.628	80.676
Energisa Sergipe (1)	383.248	(23.807)	23.749	383.190
Energisa Paraíba (1)	518.984	(7.644)	22.215	533.555
Energisa Borborema	77.844	1	5.023	82.868
Energisa Nova Friburgo	45.513	3	1.809	47.325
Energisa Soluções	45.376	-	1.882	47.258
Energisa Serv. Aéreos	131	-	(76)	55
Energisa Seguros	2.176	-	227	2.403
Energisa Comercializadora	439	-	406	845
Teleserv (2)	4.085	4.000	311	8.396
Termosergipe	695	-	12	707
Energia Geração Rio Grande (3)	1	83	-	84
Total	1.144.540	(27.364)	70.186	1.187.362

Controladas	Saldo inicial 31/12/2007	Subscrição/redução de capital	Equivalência patrimonial	Saldo final 31/03/2008
Energisa Minas Gerais	60.484	-	5.564	66.048
Energisa Sergipe	367.122	-	16.126	383.248
Energisa Paraíba (4)	398.030	84.219	36.735	518.984
Energisa Borborema	73.159	-	4.685	77.844
Energisa Nova Friburgo	44.281	-	1.232	45.513
Energisa Soluções	43.850	-	1.526	45.376
Energisa Serv. Aéreos	43	-	88	131
Energisa Seguros	1.965	-	211	2.176

Energisa Comercializadora	276	-	163	439
Teleserv	3.907	-	178	4.085
Termosergipe	685	-	10	695
Energia Geração Rio Grande (2)	-	1	-	1
Total	993.802	84.220	66.518	1.144.540

(1) Recebimento de dividendos.

(2) A Companhia reverteu R$4.000 de parte da provisão anteriormente constituída referente ao investimento em sua controlada Teleserv registrado na rubrica investimento e em outras contas a pagar no passivo não circulante no consolidado.

(3) A Energisa Geração Rio Grande foi constituída em março de 2008, com a integralização de capital social pela Companhia de R$1. Posteriormente no trimestre findo em 30 de junho de 2008 efetuou adiantamento para futuro aumento de capital de R$83. Essa empresa tem como objeto social a atuação na indústria de energia elétrica nas áreas de geração e transmissão, com o foco na formulação de estudos e projetos de geração de energia elétrica e construção de pequenas centrais hidrelétricas e usinas hidrelétricas.

(4) Em 14 de fevereiro de 2008 a Companhia aumentou o capital social da controlada Energisa Paraíba no valor de R$84.219, sendo parte dessa integralização, R$29.394, através da capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC concedido pela Companhia a controlada em agosto de 2007.

16 Imobilizado consolidado

Os bens e instalações utilizados na distribuição, inclusive comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL n.º 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada até a definitiva aplicação na concessão.

As obrigações vinculadas a concessão, apresentadas no ativo imobilizado, são compostas da seguinte forma:

	30/06/2008	31/03/2008
Obrigações vinculadas à concessão:		
Contribuições de consumidores	(207.907)	(174.900)
Participação da União – recursos CDE	(179.425)	(237.853)
Participação do Governo do Estado	(78.771)	(34.929)
Reserva para reversão	(1.722)	(1.722)
Obrigações vinculadas à concessão	(467.825)	(449.404)

. Contribuições do consumidor - representam a participação de terceiros em obras para

fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica.

. As subvenções da União – recursos CDE, são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e os recursos do Governo do Estado também são destinados ao Programa Luz para Todos.

. Reserva para reversão –- constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão das controladas Energisa Minas Gerais, Energisa Sergipe e Energisa Borborema, incidindo, juros de 5% a.a. pagos mensalmente.

As principais taxas médias anuais de depreciação por macro-atividades, são as seguintes:

	Percentuais
Distribuição	4,5
Comercialização	5,1
Administração e outros	5,8

17 Intangível - consolidado

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Ágios:		
Ágio reconhecido pela controlada Energisa Sergipe(1)	409.589	413.918
Ágio reconhecido pela controladora (2)	251.192	254.605
Subtotal	660.781	668.523
Distribuição:		
Estudos de Projetos (3)	11.396	10.083
Faixas de Servidões	2.319	2.311
Custo de aquisição de softwares	41.586	38.659
Amortização acumulada dos softwares	(18.263)	(16.879)
Subtotal	37.038	34.174
Total	**697.819**	**702.697**

A movimentação do ágio está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Saldo inicial – 31/03/2008 e 31/12/2007	668.523	676.263
. Amortização no período	(7.742)	(7.740)
Saldo final – 30/06/2008 e 31/03/2008	660.781	668.523

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) Ágio reconhecido pela controlada:

O ágio incorporado pela controlada Energisa Sergipe está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica - dezembro de 2027, tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização do ágio gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%.

(2) Ágio reconhecido pela controladora:

Corresponde aos ágios reflexos da participação societária nas controladas Energisa Nova Friburgo, Energisa Borborema e Energisa Paraíba que incorporaram ágios de suas controladoras no montante de R$280.631, deduzido de R$29.439 referente ao lucro não realizado nas transações com controladas na venda de participações acionárias (vide nota explicativa nº 3). Esses ágios, estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas.

A previsão de amortização de tais ágios e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

Período de amortização	Amortização dos ágios	Redução do imposto de renda e contribuição social
2008 e 2009	45.397	8.256
2010 e 2011	64.138	11.617
2012 e 2013	65.735	12.540
2014 e 2015	65.089	13.226
2016 e 2017	60.849	13.913
2018 e 2019	62.494	14.598
2020 em diante	297.079	65.110
Total	660.781	139.260

(3) Estudos de Projetos - Referente a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. Alguns desses projetos dependem de licença ambiental. A Administração espera cumprir todas as pendências e iniciar nos próximos exercícios a construção dos investimentos em geração.

Os softwares estão sendo amortizados à razão de 20% ao ano.

18 Diferido

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Despesas pré-operacionais	2.271	2.155
Amortização acumulada	(1.209)	(1.163)
Total	1.062	992

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Chesf	-	-	5.427	5.391
Furnas	-	-	136	136
Ampla	-	-	2.655	2.519
CCEE	-	-	2.276	6.855
Contratos Bilaterais	-	-	58.074	60.408
Energia Livre	-	-	9.000	9.584
Uso de rede básica	-	-	6.582	5.625
Conexão à rede	-	-	322	1.139
Uso do sistema de distribuição (CUSD)	-	-	4.895	4.962
Encargos do Serviço do Sistema	-	-	3.197	4.223
Materiais e serviços	126	509	17.510	17.748
Outros	-	-	2.410	2.122
SUBTOTAL	**126**	**509**	**112.484**	**120.712**
Ajuste a valor presente – circulante (vide nota explicativa nº 31)	-	-	(829)	-
TOTAL	**126**	**509**	**111.655**	**120.712**
Circulante	**126**	**509**	**109.246**	**118.591**
Não Circulante	**-**	**-**	**2.409**	**2.121**

20 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

			Principal		Total		
Empresa	Operação	Encargos da dívida	Circulante	Não Circulante	30/06/2008	31/03/2008	Ref.
ENERGISA	**Moeda Nacional:**						
	Notas Promissárias ("Commercial Paper")	-	-	-	-	154.863	
	CCB - Itaú BBA (Garantia BID)	-	-	307.500	307.500	307.646	(1)
	Financiamento Compra de Ações da Energisa Nova Friburgo	-	377	6.411	6.788	6.788	
	Total moeda nacional:	**-**	**377**	**313.911**	**314.288**	**469.297**	
	Ajuste a Valor Presente- Finac. Compra de Ações da Energisa Nova Friburgo (vide nota explicativa nº 31)	-	(9)	(2.707)	(2.716)	-	
	Total Controladora	**-**	**368**	**311.204**	**311.572**	**469.297**	
ENERGISA	**Moeda Nacional:**						

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SERGIPE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa (*)	-	4.944	-	4.944	12.173	(1)
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa (*)	26	362	40.001	40.389	40.343	(1)
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	165	1.199	1.364	1.407	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	-	449	3.967	4.416	4.491	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	-	-	3.204	3.204	3.204	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	282	869	1.151	1.222	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE) (*)	147	3.454	20.232	23.833	23.924	(1)
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE) (*)	4	-	7.314	7.318	7.340	(1)
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT) (*)	-	-	16.061	16.061	16.065	
	Banco HSBC - repasse FINAME	1	53	116	170	183	
	Banco Credit Suisse (*)	20	9.500	1.995	11.515	13.263	
	Total moeda nacional:	**198**	**19.209**	**94.958**	**114.365**	**123.615**	
	Moeda estrangeira:						
	NOTES UNITS	9.468	-	176.424	185.892	198.433	(1)
	Total moeda estrangeira:	**9.468**	**-**	**176.424**	**185.892**	**198.433**	
	Em derivativos:						
	Resultado do Swap das operações em Moeda Estrangeira (*)	-	34.539	-	34.539	20.638	
	Total em derivativos:	**-**	**34.539**	**-**	**34.539**	**20.638**	
	Total ENERGISA SERGIPE	**9.666**	**53.748**	**271.382**	**334.796**	**342.686**	
	Moeda Nacional:						
ENERGISA PARAÍBA	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Grupo Energisa (*)	-	5.324	-	5.324	13.110	(1)
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa (*)	13	180	20.000	20.193	20.171	(1)
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	358	2.895	3.253	3.350	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	-	752	6.132	6.884	6.942	
	Eletrobrás – Luz para Todos – 3ª tranche	-	-	4.881	4.881	3.486	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	1	16	72	89	91	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	11	60	71	75	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	8	45	53	55	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	259	680	939	999	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE) (*)	-	5.850	31.685	37.534	39.007	(1)
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE) (*)	17	-	32.423	32.440	32.533	(1)
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT) (*)	-	-	16.992	16.992	17.007	
	Banco HSBC - repasse FINAME	1	48	100	149	161	

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Total moeda nacional	**32**	**12.806**	**115.964**	**128.802**	**136.987**	
	Moeda estrangeira:						
	NOTES UNITS	5.098	-	94.999	100.097	106.850	(1)
	Total moeda estrangeira	**5.098**	**-**	**94.999**	**100.097**	**106.850**	
	Em derivativos:						
	Resultado do Swap das operações em Moeda Estrangeira (*)	-	18.598	-	18.598	11.112	
	Total em derivativos:	**-**	**18.598**	**-**	**18.598**	**11.112**	
	Total ENERGISA PARAÍBA	**5.130**	**31.404**	**210.963**	**247.497**	**254.949**	
ENERGISA MINAS GERAIS	**Moeda Nacional:**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Grupo Energisa (*)	-	3.803	-	3.803	9.364	(1)
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa (*)	32	451	50.000	50.483	50.428	(1)
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	1.248	9.952	11.200	11.509	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	-	10	82	92	94	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	5	-	16.865	16.870	10.135	
	Banco HSBC - repasse BNDES	21	771	4.624	5.416	5.413	
	CCB Banco Bradesco	607	5.240	75.000	80.847	78.162	(1)
	Total moeda nacional	**665**	**11.523**	**156.523**	**168.711**	**165.105**	
	Total ENERGISA MINAS GERAIS	**665**	**11.523**	**156.523**	**168.711**	**165.105**	
ENERGISA NOVA FRIBURGO	**Moeda nacional:**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Grupo Energisa (*)	-	760	-	760	1.873	(1)
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa (*)	13	181	20.000	20.194	20.171	(1)
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	94	622	716	662	
	Banco Pine - repasse BNDES	11	-	841	852	852	
	Total moeda nacional	**24**	**1.035**	**21.463**	**22.522**	**23.558**	
	Total ENERGISA NOVA FRIBURGO	**24**	**1.035**	**21.463**	**22.522**	**23.558**	
ENERGISA BORBOREMA	**Moeda nacional:**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Grupo Energisa (*)	-	1.141	-	1.141	2.809	(1)
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa (*)	13	181	20.000	20.193	20.171	(1)
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	72	532	604	622	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	5	20	25	27	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE) (*)	-	2.208	919	3.127	3.693	(1)

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE) (*)	1	-	2.534	2.535	2.541	(1)
	BNDES - Ativo Regulatório	-	1.081	-	1.081	-	
	BNDES - Ativo Regulatório	1	1.559	1.032	2.593	1.420	
	BNDES - Ativo Regulatório					2.510	
	Total moeda nacional	**15**	**6.247**	**25.037**	**31.299**	**33.793**	
	Total ENERGISA BORBOREMA	**15**	**6.247**	**25.037**	**31.299**	**33.793**	
	Total Consolidado	**15.500**	**104.325**	**996.572**	**1.116.397**	**1.289.388**	

(*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante R$87.412 (R$79.850 em 31 de março de 2008), registrados na rubrica, “recursos vinculados” no ativo circulante.

(1) Os contratos firmados com o Banco do Nordeste, FIDC, NOTES UNITS, Itaú BBA (CCB), Bradesco (CCB) possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2008 as exigências contratuais foram cumpridas.

Condições contratuais dos empréstimos em 30 de Junho de 2008:

ENERGISA	Operação	Características da Operação			Prazo Médio meses	Custo da Dívida			
		Vencimento do principal	Periodicidade Amortização	Garantias Reais		Indexador	Tx de Juros aa		Ref
	Notas Promissárias ("Commercial Paper")	abr-2014	semestral, após out.2012		56	CDI	+	0,5%	**1**
	CCB - Itaú BBA (Garantia BID)	abr-2017	mensal, após mai.2010	Recebíveis + Ações da Energisa Sergipe	65	CDI	+	1,4%	
	Financiamento compra de ações-Energisa N.Friburgo	set-2016	anual		59	Sem correção			
ENERGISA SERGIPE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Grupo Energisa	jul-2008	mensal	Recebíveis	1	109% do CDI			
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	35	CDI	+	0,8%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final		58	Dólar	+	10,5%	**2**
	Resultado do Swap NOTES UNITS	jul-2013	semestral		1	100% do CDI			
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	set-2016	mensal		50	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal, após mai.2008		60	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	out-2019	mensal, após nov 2009		77	RGR	+	5,0%	

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Eletrobrás - Luz no Campo	jul-2012	mensal	Recebíveis	25	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	dez-2012	mensal, após dez.2008		29	pré-fixado		8,5%	3
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jul 2009		60	pré-fixado		7,5%	3
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal, após jul 2009		61	TJLP	+	4,0%	
	Banco HSBC - repasse FINAME	ago-2011	mensal	Alienação fiduciária	19	TJLP	+	4,50%	
	Banco Credit Suisse	ago-2009	mensal	Recebíveis	8	CDI	+	3,50%	
ENERGISA PARAÍBA	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Grupo Energisa	jul-2008	mensal	Recebíveis	1	109% do CDI			
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	35	CDI	+	0,8%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final		58	Dólar	+	10,5%	
	Resultado do Swap NOTES UNITS	jul-2013	semestral		1	100% do CDI			2
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal		51	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal, após mai.2008		59	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	jul-2019	mensal, após jul.2009		74	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2013	trimestral		33	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral		39	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral		39	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	abr-2012	mensal	Recebíveis	23	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2014	mensal		39	pré-fixado		7,5%	3
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jul.2010		66	pré-fixado		7,5%	3
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal, após jul.2011		67	TJLP	+	4,0%	
	Banco HSBC - repasse FINAME	jul-2011	mensal, após ago.2008	Alienação fiduciária	19	TJLP	+	5,0%	
ENERGISA MINAS GERAIS	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Grupo Energisa	jul-2008	mensal	Recebíveis	1	109% do CDI			
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	35	CDI	+	0,8%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal		55	RGR	+	5,0%	

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal		56	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal, após out.2010		78	RGR	+	5,0%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	jun-2012	mensal, após out.2008	Recebíveis	27	TJLP	+	4,7%	
	CCB- Banco Bradesco	out-2015	semestral, após out.2008		54	CDI	+	1,25%	
ENERGISA NOVA FRIBURGO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Grupo Energisa	jul-2008	mensal	Recebíveis	1	109% do CDI			
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	35	CDI	+	0,8%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal		55	RGR	+	5,0%	
	Banco Pine - repasse BNDES	ago-2012	mensal, após set.2009	Recebíveis	32	TJLP	+	4,8%	
ENERGISA BORBOREMA	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Grupo Energisa	jul-2008	mensal	Recebíveis	1	109% do CDI			
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	35	CDI	+	0,8%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	out-2016	mensal		51	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	fev-2013	mensal	Recebíveis	28	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2009	mensal		9	pré-fixado	7,5%		**3**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jul.2010		66	pré-fixado	7,5%		**3**
	BNDES - Ativo Regulatório	mar-2009	mensal	Recebíveis	6	CDI	+	1,0%	
	BNDES - Ativo Regulatório	mar-2009	mensal	Recebíveis	6	CDI	+	1,0%	
	BNDES - Ativo Regulatório	ago-2009	mensal, após jan.2009	Recebíveis	15	CDI	+	1,0%	

1 - Empréstimo Ponte para Debêntures com Garantia Firme dos Coordenadores

2 - Possui Swap para CDI menos 2,0% aa

3 - Considera Bônus de 25% e 15% sobre juros por adimplemento, para investimentos no semi-árido e fora do semi-árido, respectivamente.

Em 30 de Junho de 2008 os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2009	566	19.014
2010	29.851	118.809
2011	44.683	137.313
2012	44.683	131.448

2013	44.871	350.591
Após 2013	149.257	242.104
Ajuste Valor Presente	**(2.707)**	**(2.707)**
	311.204	**996.572**

21 Debêntures

Em 30 de junho de 2008 a Companhia e sua controlada Energisa Sergipe, possuem debêntures a pagar no montante de R$297.077 (R$153.187 em 31 de março de 2008), referente a principal mais juros, sendo R$7.634 no passivo circulante e R$289.443 no passivo não circulante, (R$7.126 e R$146.061 , respectivamente, em 31 de março de 2008). As características das debêntures e os saldos em 30 de junho de 2008, estão apresentados no formulário 10.01 destas Informações Trimestrais.

22 Parcelamento de impostos - consolidado

	30/06/2008	31/03/2008
Parcelamento Especial – PAES	38.000	37.695
Parcelamento de débitos fiscais de ICMS	1.786	1.896
Outros	494	1.060
Total	**40.280**	**40.651**

Em 30 de junho de 2008, a liquidação dos parcelamentos está assim programada:

2008	6.796
2009	10.881
2010	5.566
2011	5.500
Após 2011	11.537
Total	**40.280**
Circulante	13.193
Não circulante	27.087

23 Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2008, o capital social da Companhia é de R$394.535, representado por 112.422 ações ordinárias e 98.623 ações preferenciais, sem valor nominal.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social da Companhia poderá ser aumentado, por subscrição, independentemente de modificação estatutária até o limite de 600 milhões de ações, cabendo ao Conselho de Administração a deliberação sobre forma, condições da subscrição e integralização das ações bem como as características das ações a serem emitidas e o preço de emissão.

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

24 Fornecimento de energia elétrica - consolidado

	30/06/2008			30/06/2007		
	Não revisado pelos auditores independentes			Não revisado pelos auditores independentes		
	Nº de consumidores	MWh	R$	Nº de consumidores	MWh	R$
Residencial	1.771.819	1.103.157	490.504	1.699.424	1.033.068	448.342
Industrial	12.448	682.031	185.278	11.937	625.770	172.222
Comercial	151.723	566.205	234.211	142.367	526.522	220.549
Rural	152.787	208.887	45.816	144.432	200.569	45.104
Poder Público:						
Federal	818	38.943	21.979	809	37.071	20.511
Estadual	7.842	59.681	24.401	8.002	57.083	23.180
Municipal	14.534	57.197	15.618	14.180	54.620	16.846
Iluminação Pública	1.116	183.287	41.673	1.026	172.179	39.000.
Serviço Público	2.091	193.551	44.950	1.695	187.243	44.488
Consumo Próprio	319	5.608	-	308	4.809	-
Subtotal	**2.115.497**	**3.098.547**	**1.104.430**	**2.024.180**	**2.898.934**	**1.030.242**
Suprimento	1	175.711	26.676	5	461.176	49.524
Fornecimento não faturado (líquido)	-	(28.978)	(10.157)	-	(42.345)	(12.357)
Revisão tarifária periódica	-	-	4.783	-	-	13.118
Disponib. do sist. de transm. e de distrib.	-	-	57.162	-	-	65.920
Serviços especializados	-	-	11.316	-	-	13.427
Outras receitas operacionais	-	-	11.973	-	-	18.003
Total	**2.115.498**	**3.245.280**	**1.206.183**	**2.024,185**	**3.317.765**	**1.177.877**

- O número de consumidores representa o somatório de consumidores das controladas Energisa Minas Gerais, Energisa Nova Friburgo, Energisa Sergipe, Energisa Paraíba e Energisa Borborema.

25 Provisões para contingências – consolidado

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contingência	Resultado do período		Total das provisões	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	31/03/2008
Não circulante:				
Trabalhistas	(3.843)	2.857	37.543	38.188
Cíveis	(6.475)	6.799	33.826	33.987
Fiscais	125	(1.123)	16.245	16.087
SUBTOTAL	**(10.193)**	**8.533**	**87.614**	**88.262**
Depósitos e cauções e vinculados (1)	-	-	(60.004)	(53.852)
TOTAL	**(10.193)**	**8.533**	**27.610**	**34.410**

(1) As controladas Energisa Minas Gerais, Energisa Nova Friburgo, Energisa Sergipe, Energisa Paraíba, Energisa Borborema e Energisa Soluções possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R$92.851 (R$94.594 em março de 2008), para os quais não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou provável. Esse montante inclui R$75.192 (R$73.225 em março de 2008) relativo a depósito efetuado pela controlada Energisa Paraíba para fins de garantir execução de Reclamação Trabalhista sendo o objeto da ação o pagamento de adicional de produtividade em trâmite junto ao TRT da 13ª Região, tendo como reclamante o Sindicato dos Eletricitários do Estado da Paraíba.

A Administração da controlada baseada em opinião de seus consultores jurídicos que classificam a causa como “êxito possível”, não efetuou provisão relativa a esse processo.

Em março de 2007 o Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba, em decisão confirmada pelo Tribunal Superior do Trabalho, julgou procedente o recurso da controlada Energisa Paraíba, para permitir a compensação dos valores reclamados pelo Sindicato, a título de adicional de produtividade, com os valores decorrentes de aumentos salariais voluntariamente concedidos pela controlada, que resulta, pelos cálculos periciais já apresentados nos autos, em nenhum saldo a pagar. Como a referida decisão determinou a correção dos cálculos periciais, o levantamento do depósito ficará condicionado a esse evento, o qual se espera ocorrer no exercício de 2008.

Movimentação das provisões	30/06/2008	31/03/2008
Saldo inicial	88.262	97.807
Provisões constituídas no período	1.860	528
Reversão de provisões no período	(4.118)	(11.619)
Outras despesas financeiras	1.610	1.546
Saldo final	**87.614**	**88.262**

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimada como remota para as controladas.

Adicionalmente, existem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R$141.124 (R$148.634 em 31 de março de 2008), cuja probabilidade de

êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

ICMS de subvenções de baixa renda

O convênio Confaz 79/04, autoriza ao Estado do Rio de Janeiro, entre outros, a dispensar multas e juros relativos ao ICMS sobre a referida subvenção no período de maio 2002 a outubro de 2004. Baseado na opinião de seus consultores jurídicos, que classificam a causa como êxito possível, a Administração não constituiu provisão sobre o valor do principal do imposto. Além disso, mesmo que o tributo viesse a ser cobrado de fato pelo governo estadual, a ANEEL não se manifestou contrária ao repasse do tributo aos consumidores. A que se ressaltar que a Energisa Nova Friburgo passou a incidir o ICMS sobre a subvenção econômica dos consumidores baixa renda a partir do faturamento de novembro de 2004. A Administração vem mantendo contatos com o Governo Estadual do Rio de Janeiro visando a desobrigação do recolhimento do ICMS do período retroativo, que monta em R$491.

Nos demais Estados em que atuam as controladas (Minas Gerais, Sergipe e Paraíba) foram concedidas dispensa do ICMS sobre a subvenção baixa renda no aludido período.

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia e suas controladas são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

27 Arrendamento mercantil - consolidado

As controladas Energisa Minas Gerais, Energisa Nova Friburgo, Energisa Sergipe, Energisa Paraíba, Energisa Borborema e Energisa Soluções são arrendatárias de veículos, com opção de compra, mediante contratos de arrendamento mercantil, cujo saldo em 30 de junho de 2008 monta em R$1.203 (R$1.588 em 31 de março de 2008), com taxas de juros em média de CDI + 6,4% a.a.

As prestações dos contratos vencem entre julho de 2008 a junho de 2011 e vêm sendo registradas no resultado pelo regime de competência.

No 1º semestre de 2008, essas despesas montaram em R$1.289 (R$3.445 no 1º semestre de 2007).

Caso os contratos tivessem sido registrados como compra financiada, essas operações teriam os seguintes efeitos na posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia:

	Controladora

	30/06/2008	31/03/2008
Investimento (efeito no patrimônio líquido das controladas)	1.756	1.526

	30/06/2008	30/06/2007
Demonstração do resultado		
Resultado de equivalência (efeito no resultado das controladas)	534	1.165

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Imobilizado	2.959	3.114
Empréstimos e financiamentos:		
Circulante	1.124	1.571
Não circulante	79	17

	30/06/2008	30/06/2007
Demonstração do resultado		
Depreciação	(546)	(940)
Reversão da despesa de *leasing*	1.289	3.445
Encargos de dívidas	(209)	(1.340)
	534	1.165

É entendimento da Administração que tal registro deverá ser feito até dezembro de 2008 em linha com a Lei 11.638/2007.

28 Instrumentos financeiros (Instrução CVM nº 235/95) consolidado

As controladas Energisa Minas Gerais, Energisa Nova Friburgo, Energisa Sergipe, Energisa Paraíba, visando assegurar que oscilações não afetem seus resultados e fluxo de caixa, possuem operações de "swap" cambial no valor nominal total contratado de 250 milhões de dólares no consolidado, com encargos da variação cambial acrescido de juros de até 10,5% a.a. no consolidado. O Referido "swap" possui ponta ativa equivalente a variação cambial mais 10,5% aa no consolidado e possui ponta passiva equivalente a variação do CDI deduzido de 2,3% aa, no consolidado. No 1º semestre de 2008 foi apurado um resultado negativo nas operações de "swap" cambial no montante de R$24.100 (R$75.707 em 30 de junho 2007) no consolidado, contabilizado no resultado financeiro.

29 Plano de suplementação de aposentadoria e pensões consolidado

A Companhia, a Energisa Minas Gerais, a Energisa Nova Friburgo e a Energisa Soluções, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida, e a Energisa Sergipe, a Energisa Paraíba e a Energisa Borborema são patrocinadoras de planos na modalidade de benefício definido. Os planos de

benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. No 1º semestre de 2008, as despesas de patrocínio dos planos totalizaram R$7.280 (R$6.368 no 1º semestre de 2007).

Os planos previdenciários patrocinados pela Energisa Sergipe e Energisa Paraíba apresentavam, em 30 de junho de 2008, déficit atuarial estimado em R$87.168 (R$14.309 no passivo circulante e R$72.859 no passivo não circulante). Essas controladas iniciaram procedimentos junto a Secretaria de Previdência Complementar e aos fundos de benefícios para saldar os planos atuais de benefício definido, e iniciar novos planos de contribuição definida. A Administração espera concluir esses processos no presente exercício.

30 Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
Receita				
Ganho na alienação/desativação	98	-	195	2.877
Outros	388	606	2.202	244
Total	486	606	2.397	3.121
Despesa				
Perda na alienação/desativação	-	-	(1.093)	(429)
Reversão de provisão de investimentos	4.000	-	4.000	-
Outros	(1)	(109)	(1.254)	(1.076)
Total	3.999	(109)	1.653	(1.505)

31 Lei nº 11.638/2007

A Lei nº. 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Sociedades por Ações). Estas alterações entraram em vigor em 1º de janeiro de 2008. Em comunicado ao mercado em 14 de janeiro de 2008, a CVM desobrigou as Companhias Abertas de contemplarem nas Informações Trimestrais as alterações introduzidas pela referida lei. Posteriormente, em 02 de maio de 2008, a CVM, através da Instrução nº 469, determinou que algumas das alterações determinadas pela Lei 11.638 já deveriam ser registradas nas informações trimestrais.

Assim sendo, a Companhia e suas controladas refletiram em suas informações trimestrais as seguintes mudanças de práticas contábeis:

- Valor presente dos ativos e passivos (AVP):

A Administração da Companhia e de suas controladas efetuou análise das contas a receber e a pagar tendo registrado no trimestre findo em 30 de junho de 2008 uma receita de R$2.716 na controladora. No consolidado foi registrado uma despesa de R$6.595 e uma receita financeira de R$3.545. Esses ajustes resultaram no reconhecimento de um crédito fiscal de R$1.960.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por representar uma mudança de prática contábil, o valor de AVP, calculado sobre o exercício anterior, no montante de R$2.788 (R$2.735 no consolidado), líquido de efeito tributário, foi registrado no patrimônio líquido e está sendo revertido ao resultado do trimestre findo. O efeito líquido desses registros resultou em uma redução de R$72 (R$224 no consolidado) no resultado do trimestre.

Conseqüentemente, a equivalência patrimonial na controladora está reduzida em R$72. Essa redução decorre da aplicação do percentual de participação nas controladas sobre ajustes efetuados pelas mesmas

A taxa utilizada para o cálculo do ajuste a valor presente foi o CDI, que representa, de acordo com a avaliação efetuada pela Administração, a média das taxas de suas aplicações no mercado financeiro.

Incentivo fiscal – redução de imposto de renda

Os valores de incentivos fiscais (redução de imposto de renda) apurados pelas controladas Energisa Paraíba, Energisa Sergipe., Energisa Borborema –. e Teleserv eram anteriormente registrados pelas referidas controladas como reserva de capital no patrimônio líquido. A Companhia registrava no resultado do exercício, como equivalência patrimonial, a sua participação societária sobre o referido benefício fiscal. No presente semestre, o montante de R$16.041, equivalente ao benefício fiscal gerado em 2008, foi contabilizado pelas controladas como resultados de exercícios futuros, conforme determina a Instrução CVM nº 469.

Essa mudança de prática contábil reduziu o resultado do exercício da Companhia em R$14.581 (controladora e consolidado).

Abaixo se apresenta os efeitos das mudanças da prática contábil introduzidas pela Instrução CVM 469/2008:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2008		30/06/2008
Valor presente de créditos a receber	-		(6.595)
Valor presente de fornecedores	-		829
Valor presente de empréstimos e financiamentos (*)	2.716		2.716
Créditos tributários incidentes sobre valor presente	-		1.960
Resultado de exercícios futuros	-		16.041
Demonstração do resultado			
Receita financeira	2.716		3.545
Reversão de provisão de ajuste a valor presente de ativos – constituída em dezembro/2007	-		6.391
Despesa financeira	-		(6.595)
Reversão de provisão de ajuste a valor presente de passivos –	(2.788)		(3.656)

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

constituída em dezembro/2007			
Imposto de renda e contribuição social: . Imp. renda e contrib. social do período . Imp. renda e contrib. social do exercício anterior	- -		1.960 (1.877)
Efeito no resultado do período	(72)		(232)

(*) Refere-se a financiamento para a compra de ações da Energisa Nova Friburgo, sem a incidência de correção (vide nota explicativa nº 20).

Dentre as principais alterações introduzidas pela Lei 11.638, destacam-se os seguintes assuntos, que aguardam normatização e que, na avaliação da Administração, poderão modificar a forma de apresentação das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) e os critérios de apuração da posição patrimonial e financeira e do resultado a partir do exercício a findar-se em 2008, considerando-se os efeitos das alterações passíveis de mensuração até esta data:

a) Foi criada a rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

b) As despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional serão classificadas no Ativo Diferido. As controladas constituíram no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2008, ativo diferido no montante de R$600 no consolidado cuja classificação como ativo diferido será revista pela Administração a luz da nova legislação, podendo afetar negativamente o resultado consolidado em até esse montante.

c) Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:

•O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de taxas de depreciação e amortização.

•O leasing financeiro será registrado no ativo imobilizado considerando que os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens (vide nota explicativa nº 27);

•Instrumentos financeiros “disponíveis para venda” ou “destinados à negociação” passam a ser avaliados a valor de mercado;

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

•Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

d) A Companhia deixará de apresentar a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. Adicionalmente, a Companhia deverá apresentar a Demonstração do Valor Adicionado.

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

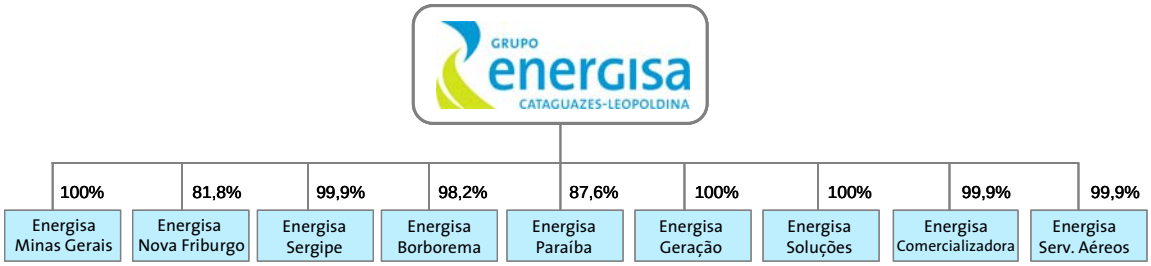
Cataguases, 4 de agosto de 2008 - A Administração da Energisa S/A ("Energisa") apresenta os seus resultados do segundo trimestre (2T08) e do primeiro semestre de 2008 (6M08):

1 - Perfil do negócio

A Energisa tem na distribuição de energia elétrica a principal base de seu negócio. Com cinco distribuidoras no Brasil, das quais três na região Nordeste (Energisa Sergipe, no Estado de Sergipe, Energisa Paraíba e Energisa Borborema, no Estado da Paraíba), uma na Zona da Mata de Minas Gerais (Energisa Minas Gerais) e uma em Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro (Energisa Nova Friburgo), abrange 91.180 km² de área coberta. Ao todo, são aproximadamente 2,1 milhões de consumidores e uma população atendida de 6,5 milhões de habitantes em 352 municípios.

Da receita operacional bruta consolidada da Energisa no primeiro semestre de 2008, 96% são provenientes de suas distribuidoras de energia elétrica. A seguir, a estrutura e os percentuais das participações societárias da Energisa:

Estrutura Societária e Participações



2 - Destaques do segundo trimestre (2T08) e do primeiro semestre de 2008 (6M08)

- ✓ **Lucro Líquido consolidado** de R$ 59,4 milhões (R$ 0,32 por ação) no 2T08, o que representa um aumento de 26,9% sobre 2T07. No acumulado em 6M08, **o lucro atingiu R$ 114,0 milhões (R$ 0,54 por ação)**, equivalentes a um aumento de 47,5% sobre 6M07;

- ✓ Aumento de 11,8% no **saldo consolidado de caixa e equivalentes**, passando de R$ 370,6 milhões, em 31 de março de 2008, para R$ 414,5 milhões, em 30 de junho de 2008, posição essa suficiente para amortizar dívidas existentes até meados de 2011. No mesmo sentido de melhoria, os saldos dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures mostram redução de 2,0%, caindo de R$ 1.442,6 milhões, em 31 de março de 2008, para R$ 1.413,4 milhões no semestre findo;

- ✓ Redução de 68,3% (R$ 35,8 milhões) nas despesas financeiras líquidas consolidadas no 2T08 sobre 2T07. No 2T08, as **despesas financeiras líquidas** consolidadas atingiram R$ 16,6

milhões, contra R$ 52,4 milhões no 2T07. Em 6M08, as despesas financeiras líquidas consolidadas, que totalizaram R$ 42,6 milhões, mostram queda de 57,7% (R$ 58,0 milhões) em relação aos 6M07;

- ✓ Redução do **custo nominal da dívida** de 12,5% ao ano (prazo médio de 3,6 anos), em junho de 2007, para 12,2% ao ano (prazo médio de 5,4 anos), em junho de 2008;
- ✓ **Resultado consolidado dos serviços de energia elétrica (EBIT**) totalizou R$ 129,1 milhões no 2T08, contra R$ 131,0 milhões no 2T07. Em 6M08, o EBIT totalizou R$ 252,2 milhões, representando um crescimento de 3,6% sobre o obtido em 6M07;

- ✓ **EBITDA Ajustado** consolidado no 2T08 atingiu R$ 165,8 milhões, contra R$ 172,8 milhões no 2T07. Em 6M08, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 325,2 milhões, contra R$ 328,6 milhões em 6M07. Por sua vez, o **EBITDA sem ajustes** totalizou R$ 297,6 milhões em 6M08, significando um incremento de 3,6% (R$ 10,4 milhões) em relação ao obtido em 6M07;

- ✓ **Receita Bruta** consolidada de R$ 594,0 milhões no 2T08, contra R$ 597,3 milhões no 2T07. Até junho de 2008, a receita totalizou R$ 1.206,2 milhões, representando um crescimento de 2,4% em relação a de igual período de 2007;

- ✓ **Consumo de energia** por consumidores cativos na área de concessão das distribuidoras da Energisa de 1.537,8 GWh no 2T08, o que significa um aumento de 6,3% sobre 2T07. Em 6M08, o volume consumido chegou a 3.098,5 GWh, um crescimento de 6,9% em relação aos 6M07. Ressaltem-se os crescimentos de consumo das controladas que operam no Nordeste: Energisa Sergipe com 8,9%; Energisa Paraíba com 7,2% e Energisa Borborema com 6,3%;

- ✓ **Perdas consolidadas de energia** foram reduzidas em 0,87 ponto percentual para 13,80% nos últimos 12 meses findos em junho de 2008, com destaque para a redução das perdas em 1,65 ponto percentual na área de concessão da Energisa Paraíba, que se situaram no seu menor nível histórico, em 18,77% (17,47% nos primeiros seis meses de 2008, contra 20,34% em igual período do exercício anterior);

- ✓ Efeitos provisórios da adoção do IFRS (Instrução CVM nº 469) impactaram negativamente o resultado em R$ 14,0 milhões, com destaque ao não reconhecimento, temporário, no semestre, dos ganhos advindos dos incentivos tributários das subsidiárias que atuam na região Nordeste do país, no montante de R$ 13,8 milhões.

Indicadores Operacionais e Financeiros no 1º semestre de 2008

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Consolidada
Indicadores Operacionais						
Municípios Atendidos	66	1	63	6	216	352
Número de Empregados (próprios + terceirizados)	544	147	921	277	2.199	4.762
Nº de Consumidores (mil)	349	88	531	153	993	2.115
Demanda de Consumidores Cativos (GWh)	497,5	150,1	895,2	282,6	1.273,2	3.098,5
Crescimento da Demanda de Consumidores Cativos (%)	+ 3,3	+ 6,0	+ 8,9	+ 6,3	+ 7,2	+ 6,9
Perdas de Energia (%)	9,43	6,51	12,39	7,24	18,77	13,80
Indicadores Financeiros (R$ milhões)						
Ativo Total	349,3	95,1	948,7	152,8	1.030,3	2.990,6
Caixa / Aplicações Financeiras / Equivalentes	41,8	15,5	144,8	20,0	101,7	414,5
Patrimônio Líquido	80,7	54,8	383,5	83,9	595,2	752,2
Valor Patrimonial da Ação (R$ por ação)	0,18	4.093,37	1.961,25	286,27	647,74	3,70
Endividamento Líquido	135,0	12,4	318,4	13,9	196,6	1.126,4
Receita Operacional Bruta	**237,0**	**54,7**	**325,2**	**82,5**	**489,8**	**1.206,2**
Receita Operacional Líquida	156,8	33,4	218,6	54,2	329,2	803,4
Resultado dos Serviços de Energia (EBIT)	35,2	3,8	65,6	30,2	103,2	252,2
EBITDA	44,3	5,7	78,7	32,3	120,2	297,5
EBTIDA Ajustado	**47,1**	**8,0**	**85,8**	**36,3**	**131,5**	**325,2**
Resultado Financeiro	(5,1)	0,5	3,8	(18,5)	3,7	(42,6)
Resultado Operacional	30,1	3,7	60,7	11,2	104,7	190,7
Lucro Líquido do período	**20,4**	**3,0**	**40,6**	**9,4**	**69,3**	**114,0**
Indicadores Relativos						
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	30,0	24,0	39,3	67,0	40,0	40,5
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro	9,2	16,0	22,6	2,0	35,5	7,6
Endividamento líquido / EBITDA Ajustado anualizado	1,49	1,77	1,81	0,31	0,69	1,76

3- Ambiente regulatório – segundo ciclo de revisões tarifárias

As revisões tarifárias relativas ao segundo ciclo das distribuidoras controladas pela Energisa vêm sendo realizadas de forma distribuída, sendo que três das cinco distribuidoras do Grupo Energisa já passaram por esse processo em 2008: Energisa Sergipe, Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo.

Revisão tarifária da Energisa Sergipe: a Energisa Sergipe S/A foi a primeira empresa do Grupo a passar por este segundo ciclo. Os consumidores atendidos pela Energisa Sergipe tiveram, a partir de 22 de abril de 2008, uma redução média de 8,33% nas suas tarifas de energia.

Revisões tarifárias da Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo: o processo de revisão tarifária das distribuidoras Energisa Minas Gerais e da Energisa Nova Friburgo foi concluído em 17 de junho. O índice médio de reajuste das tarifas da Energisa Nova Friburgo ficou em +13,43% e da Energisa Minas Gerais em -1,03%. Os custos não gerenciáveis (Parcela A) mais os componentes financeiros contribuíram para um incremento de 7,01% nas tarifas da Energisa Nova Friburgo e um aumento de 10,32% nas tarifas da Energisa Minas Gerais. Por sua vez, os custos gerenciáveis

(Parcela B, que representa a cobertura para as despesas operacionais, impostos e remuneração do investimento) representaram um aumento de 6,42% nas tarifas da Energisa Nova Friburgo, enquanto para a Energisa Minas Gerais significaram uma redução de 11,35% nas tarifas.

Revisões tarifárias da Energisa Borborema e Energisa Paraíba: as revisões tarifárias da Energisa Borborema e Energisa Paraíba ocorrerão nos meses de fevereiro e agosto de 2009, respectivamente.

A controlada Energisa Borborema teve, em 4 de fevereiro de 2008, reajuste nas suas tarifas de energia elétrica. O impacto sentido pelos consumidores foi diferenciado por classe de consumo: 1,93% para as classes de baixa tensão e 3,08%, em média, para as classes de média e alta tensão, representando um reajuste médio de 2,47%.

4 - Desempenho econômico-financeiro

Resumem-se, a seguir, os resultados consolidados da Energisa:

Extrato das Demonstrações dos Resultados Consolidados	Trimestre		Semestre		Variação %
Em R$ milhões	2T08	2T07	6M08	6M07	6M08/6M07
Receita operacional bruta	**594,0**	**597,3**	**1.206,2**	**1.177,9**	**+ 2,4**
Deduções	(197,6)	(205,2)	(402,8)	(413,2)	- 2,5
Receita operacional líquida	**396,4**	**392,1**	**803,4**	**764,7**	**+ 5,1**
Despesas controláveis	(64,1)	(66,2)	(129,7)	(127,1)	+ 2,0
Custos com energia elétrica	(179,5)	(148,6)	(365,9)	(305,8)	+ 19,7
Depreciação e amortização	(22,9)	(22,4)	(45,3)	(43,8)	+ 3,7
Provisões contingências e devedores duvidosos	13,2	(6,9)	18,4	(9,1)	-
Despesas e provisões com fundo de pensão	(3,7)	(3,3)	(7,3)	(6,4)	+ 14,1
Outras despesas operacionais	(10,3)	(13,7)	(21,4)	(29,1)	- 26,5
Resultado dos serviços de energia elétrica	**129,1**	**131,0**	**252,2**	**243,4**	**+ 3,6**
EBITDA	**152,0**	**153,4**	**297,5**	**287,2**	**+ 3,6**
EBITDA ajustado	**165,8**	**172,8**	**325,2**	**328,6**	**- 1,0**
Amortização de ágio	(9,5)	(10,6)	(18,9)	(22,6)	- 16,4
Resultado financeiro líquido	**(16,6)**	**(52,4)**	**(42,6)**	**(100,6)**	**- 57,7**
Resultado operacional	**103,0**	**68,0**	**190,7**	**120,2**	**+ 58,7**
Resultado não operacional	3,1	1,1	4,0	1,6	+ 150,0
Resultado antes das tributações / participações	106,1	69,1	194,7	121,8	+ 59,9
Lucro líquido	**59,4**	**46,8**	**114,0**	**77,3**	**+ 47,5**

4.1 - Lucro líquido

Fruto dos resultados positivos de todas as suas controladas, a Energisa acumulou no primeiro semestre de 2008 **um lucro líquido consolidado de R$ 114,0 milhões (R$ 0,54 por ação)**, o que

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

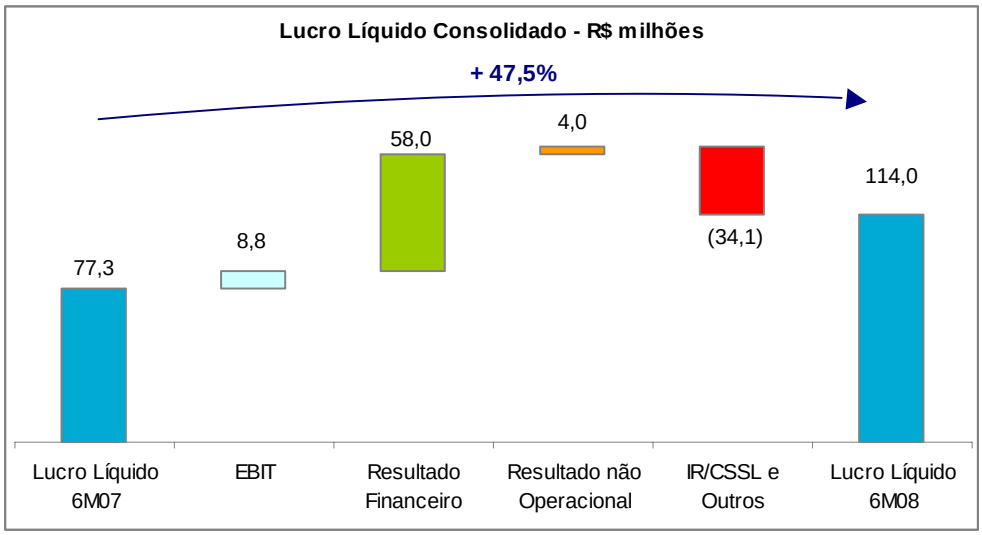
representa um aumento de 47,5% (correspondentes a R$ 36,7 milhões) em relação ao obtido em 6M07, **ainda que impactado negativamente por ajustes no 2T08 decorrentes da aplicação parcial da Lei 11.638/07, no montante de R$ 14,0 milhões.**

Esses ajustes no resultado consolidado da Energisa decorrem da apuração do valor presente de ativos e passivos de longo prazo (efeito negativo de R$ 0,2 milhão no resultado consolidado), bem como da mudança de forma de contabilização do incentivo fiscal (redução de imposto de renda) pelas controladas para Resultados de Exercícios Futuros, anteriormente registrado como Reserva de Capital no Patrimônio Líquido (efeito negativo de R$ 13,8 milhões no resultado). Seguindo normatização específica da CVM, o resultado advindo do incentivo fiscal será temporariamente registrado como "Resultado de Exercício Futuro".

Mesmo com o impacto mencionado, o lucro líquido consolidado da Energisa no 2T08 foi de R$ 59,4 milhões (R$ 0,32 por ação), contra R$ 46,8 milhões registrados no 2T07, ou seja, um crescimento de 26,9%.

Dentre os fatores que fundamentam o desempenho consolidado da Energisa em 6M08, destacam-se:

- o bem-sucedido plano de adequação da estrutura de capital e perfil de dívida, refletido na redução de R$ 58,0 milhões (55,7%) nas despesas financeiras líquidas consolidadas;
- o aumento de R$ 8,8 milhões (+ 3,6%) no resultado consolidado dos serviços de energia elétrica (EBIT).



05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Resumem-se, a seguir, os lucros líquidos das empresas do Grupo Energisa:

	Trimestre			Acumulado no semestre		
Lucro Líquido (R$ milhões)	**2T08**	**2T07**	**Variação %**	**6M08**	**6M07**	**Variação %**
Energisa Consolidada	**59,4**	**46,8**	**+ 26,9**	**114,0**	**77,3**	**+ 47,5**
Energisa Controladora	59,0	46,5	+ 26,9	113,4	72,1	+ 57,3
Controladas						
Distribuidoras de energia elétrica						
• Energisa Paraíba	32,4	8,2	+ 295,1	69,3	26,9	+ 157,6
• Energisa Sergipe	22,8	23,4	- 2,6	40,6	34,1	+ 19,1
• Energisa Minas Gerais **(1)**	14,9	13,4	+ 11,2	20,4	29,4	- 30,6
• Energisa Borborema	5,6	2,5	+ 124,0	9,4	8,6	+ 9,3
• Energisa Nova Friburgo **(2)**	1,4	6,0	- 76,7	3,0	11,0	- 72,7
Prestadoras de Serviços						
• Energisa Comercializadora de Energia	0,4	-	-	0,6	-	-
• Energisa Soluções	1,9	2,9	- 34,5	3,4	3,1	+ 9,7

1) A redução no lucro da Energisa Minas Gerais (EMG) decorre do seu processo de segregação das atividades de participações societárias e distribuição de energia, concluído em fevereiro de 2007. Por conseqüência, a EMG deixou de participar do capital de outras empresas, passando exclusivamente a ter como atividade a distribuição de energia na sua área de concessão. Em 6M07, a EMG havia registrado um ganho de equivalência patrimonial de R$ 10,3 milhões em controladas. Desconsiderando esse efeito, o lucro líquido da Energisa Minas Gerais em 6M08 seria 6,8% maior em relação ao registrado em 6M07.

2) A redução no lucro da Energisa Nova Friburgo deve-se a efeitos regulatórios, não recorrentes, contabilizados em 6M07, relativos à compra de energia elétrica. Em 6M07, a rubrica compra de energia representou uma receita de R$ 1,4 milhão, contra um custo de R$ 11,4 milhões em 6M08.

Merece destaque o lucro líquido da Energisa Paraíba, que mostra crescimento expressivo e consistente nos últimos seis meses em relação ao igual período do ano anterior, com variação de 157,6%.

4.2 - Receita operacional bruta

A receita operacional bruta consolidada da Energisa atingiu R$ 594,0 milhões no 2T08, 0,6% abaixo da registrada no 2T07, de R$ 597,4 milhões.

A redução de R$ 3,4 milhões na receita operacional bruta **no 2T08** deve-se, principalmente, ao:

(+) Aumento de 5,5% na Receita de Venda de Energia (R$ 33,2 milhões)
  (+) Crescimento das vendas no mercado cativo: 5,4% (R$ 32,3 milhões)
  (+) Impacto de 0,1% decorrentes dos reajustes tarifários de 2007 e 2008 (R$ 0,9 milhão)
(-) Redução de 4,0% relativa à alienação da UTE de Juiz de Fora (R$ 23,9 milhões);
(-) Redução de 2,1% na Receita de TUSD e outras (R$ 12,7 milhões).

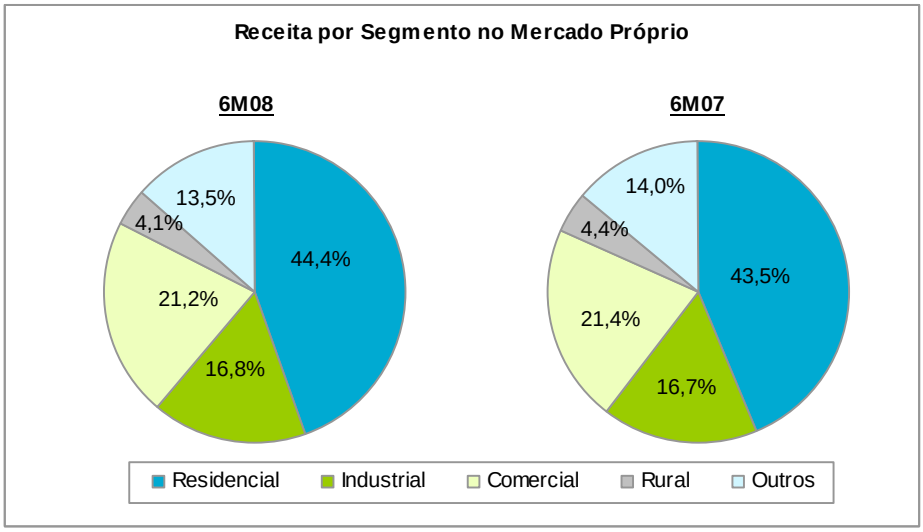
05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No acumulado em 6M08, a receita operacional bruta consolidada alcançou R$ 1.206,2 milhões, representado um crescimento de 2,4% em relação aos 6M07. O aumento de R$ 28,3 milhões na receita operacional bruta **em 6M08** deve-se, principalmente, a:

(+) Aumento de 6,3% na Receita de Venda de Energia (R$ 74,2 milhões)
  (+) Crescimento das vendas no mercado cativo: 6,0% (R$ 71,1 milhões)
  (+) Impacto de 0,3% decorrentes dos reajustes tarifários de 2007 e 2008 (R$ 3,1 milhões)
(-) Redução de 4,0% relativa à alienação da UTE de Juiz de Fora (R$ 47,6 milhões);
(+) Aumento de 0,1% na Receita de TUSD e outras (R$ 1,7 milhões).

A receita operacional consolidada por segmento é a seguinte:

Valores em R$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T08	2T07	Var. %	6M08	6M07	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado próprio)	**548,1**	**515,1**	**+ 6,4**	**1.104,3**	**1.030,2**	**+ 7,2**
• Residencial	244,5	224,3	+ 9,0	490,5	448,3	+ 9,4
• Industrial	94,2	86,8	+ 8,5	185,3	172,2	+ 7,6
• Comercial	114,6	109,2	+ 4,9	234,2	220,5	+ 6,2
• Rural	20,8	21,9	- 5,0	45,8	45,1	+ 1,6
• Outras classes	74,1	72,9	+ 1,6	148,5	144,1	+ 3,1
(+) Suprimento de energia elétrica	11,8	53,3	- 77,9	26,7	49,5	- 46,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	(8,8)	(4,5)	+ 95,6	(10,2)	(12,3)	- 17,1
(+) Disponibilização do sistema elétrico	28,7	7,4	+ 287,8	57,2	65,9	- 13,2
(+) Revisão tarifária periódica	2,4	5,8	- 58,6	4,8	13,1	- 63,4
(+) Outras receitas	11,7	20,2	- 42,1	23,4	31,5	- 25,7
(=) Total das receitas operacionais consolidadas	**594,0**	**597,3**	**- 0,6**	**1.206,2**	**1.177,9**	**+ 2,4**



4.3 – Despesas operacionais

4.3.1 - Custos gerenciáveis

Os custos controláveis (pessoal - exceto despesas com previdência e déficit atuarial -, material e serviços de terceiros) atingiram no 2T08 o montante de R$ 64,1 milhões, 3,2% (R$ 2,1 milhões) inferiores em relação aos contabilizados no 2T07.

No acumulado em 6M08, esses custos totalizaram R$ 129,7 milhões, ou seja, 2,0% (R$ 2,6 milhões) acima dos contabilizados em 6M07.

4.3.2 - Custos não-gerenciáveis

No 2T08 - Custos com energia elétrica: os custos com energia elétrica, compostos pelas compras de energia, Proinfa, encargos de transporte de potência elétrica e combustível para produção de energia elétrica, somaram R$ 179,5 milhões no 2T08, representando um aumento de 20,8% (R$ 30,9 milhões) em relação ao ano anterior.

O custo da energia comprada foi de R$ 152,2 milhões, o que significa um acréscimo de 17,7% (R$ 22,9 milhões) em relação ao contabilizado no 2T07. Essa variação pode ser explicada pelos seguintes fatores:

(i) aumento de 7,9% (R$ 10,2 milhões) no volume de compras de energia elétrica para revenda pelas distribuidoras, já deduzido dos créditos de PIS/Cofins. Desse total, R$ 7,4 milhões referem-se ao bloco de energia contratada na CCEE; R$ 2,8 milhões ao aumento de 1,8% no custo médio de compra de energia;

(ii) redução de 7,9% (R$ 10,2 milhões) decorrente da alienação da UTE de Juiz de Fora;

(iii) aumento de 11,0% (R$ 14,2 milhões) relativo ao efeito líquido da amortização e diferimento dos custos da Parcela "A" – CVA de energia comprada;

(iv) aumento de 0,5% (R$ 0,7 milhão) relativo ao custo de energia de exposição;

(v) aumento de 0,8% (R$ 1,0 milhão) relativo aos custos do Proinfa, que passaram a compor os custos de energia comprada;

(vi) aumento de 5,4% (R$ 7,0 milhões) decorrentes da alienação da Zona da Mata Geração.

Os encargos relativos ao transporte de potência elétrica somaram R$ 27,3 milhões, representando um acréscimo de 34,0% (R$ 6,9 milhões) em relação ao verificado no 2T07. Essa variação deve-se a:

(i) aumento de 37,0% (R$7,6 milhões) nos encargos de transmissão e conexão, já deduzidos dos créditos de PIS/Cofins e do efeito líquido da amortização e diferimento dos custos da Parcela "A" – CVA;

(ii) redução de 3,0% (R$ 0,7 milhão) decorrente da alienação da UTE de Juiz de Fora;

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Em 6M08 - Custos com energia elétrica: os custos com energia elétrica, compostos pelas compras de energia, Proinfa, encargos de transporte de potência elétrica e combustível para produção de energia elétrica, somaram R$ 365,9 milhões em 6M08, representando um aumento de 19,7% (R$ 60,1 milhões) em relação ao registrado em 6M07.

O custo da energia comprada foi de R$ 315,8 milhões, o que significa um acréscimo de 23,4% (R$ 59,9 milhões) em relação ao contabilizado em 6M07. Essa variação pode ser explicada pelos seguintes fatores:

(i) aumento de 11,6% (R$ 29,7 milhões) no volume de compras de energia elétrica para revenda pelas distribuidoras, já deduzido dos créditos de PIS/Cofins. Desse total, R$14,8 milhões referem-se ao bloco de energia contratada na CCEE; R$ 14,9 milhões ao aumento de 5,2% no custo médio de compra de energia;

(ii) redução de 5,1% (R$ 13,0 milhões) decorrente da alienação da UTE de Juiz de Fora;

(iii) aumento de 9,0% (R$ 23,0 milhões) relativo ao efeito líquido da amortização e diferimento dos custos da Parcela "A" – CVA de energia comprada;

(iv) aumento de 3,4% (R$ 8,8 milhões) relativo ao custo de energia de exposição;

(v) aumento de 0,8% (R$ 2,0 milhões) relativo aos custos do Proinfa, que passaram a compor os custos de energia comprada;

(vi) aumento de 3,7% (R$ 9,4 milhões) decorrentes da alienação da Zona da Mata Geração.

Os encargos relativos ao transporte de potência elétrica somaram R$ 50,1 milhões, representando um acréscimo de 0,4% (R$ 0,2 milhão) em relação ao verificado em 6M07. Essa variação deve-se à:

(i) aumento de 4,0% (R$ 2,0 milhões) nos encargos de transmissão e conexão, já deduzidos dos créditos de PIS/Cofins e do efeito líquido da amortização e diferimento dos custos da Parcela "A" – CVA;

(ii) redução de 3,6% (R$ 1,8 milhão) decorrente da alienação da UTE de Juiz de Fora;

4.3.3 – **Provisão para contingências e devedores duvidosos**: a Energisa registrou no 2T08 reversões de provisões para contingências e devedores duvidosos no montante consolidado de R$ 13,2 milhões, contra R$ 6,9 milhões de provisões constituídas no 2T07. No acumulado em 6M08, foram revertidas provisões no montante de R$ 18,4 milhões, contra R$ 9,1 milhões de provisões constituídas em 6M07. Essa reversão deve-se, fundamentalmente, a ajustes sobre faturas de consumidor livre na área de concessão da Energisa Borborema, cujo litígio se encerrou no 2T08. Importante ressaltar que a Energisa Borborema já havia provisionado esses ajustes nas demonstrações financeiras de 2007, razão pela qual também foi revertida no resultado do 2T08 provisões para devedores duvidosos no montante de R$ 18,9 milhões.

4.4 – Resultado dos serviços de energia elétrica e geração de caixa (EBITDA)

O resultado consolidado dos serviços de energia elétrica (EBIT) atingiu R$ 129,1 milhões no 2T08, contra R$ 131,0 no 2T07. No acumulado em 6M08, o EBIT totalizou R$ 252,2 milhões, representando um crescimento de 3,6% (R$ 8,8 milhões) em relação ao obtido em 6M07.

Por sua vez, a geração operacional consolidada de caixa ajustada (EBITDA Ajustado) no 2T08 alcançou R$ 165,8 milhões, contra R$ 172,8 milhões no 2T07. No acumulado em 6M08, o EBITDA Ajustado consolidado atingiu a cifra de R$ 325,2 milhões, contra R$ 328,6 milhões em 6M07. Para efeito comparativo de EBITDA, vale lembrar que, no primeiro semestre de 2007, o Grupo Energisa havia contabilizado das suas unidades de geração de energia, EBITDA no montante de R$25,0 milhões. Essas unidades de geração foram alienadas ao longo do segundo semestre de 2007.

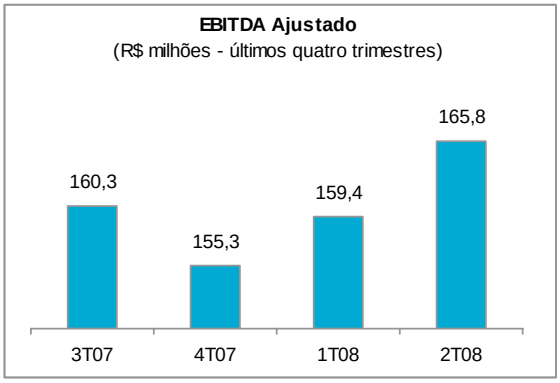
O EBITDA consolidado sem ajustes, por sua vez, apresenta um incremento de 3,6% (R$ 10,4 milhões) em 6M08. Nos últimos 12 meses findos em junho de 2008, o EBITDA e o EBITDA Ajustado consolidados atingiram as marcas de R$ 562,7 milhões e R$ 640,8 milhões, respectivamente.

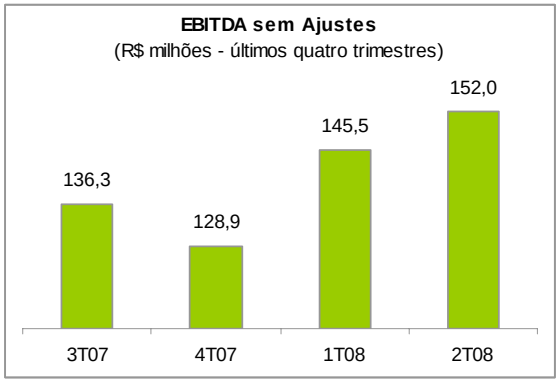
Dentre os desempenhos das controladas da Energisa destaca-se a Energisa Paraíba, com crescimento de 31,9% (R$ 31,8 milhões) no EBITDA Ajustado.

Resultado dos Serviços e Geração Operacional de Caixa no 1º semestre de 2008 por Distribuidora e Consolidado (EBITDA e EBITDA Ajustado) - Em R$ milhões

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Consolidada
(=) Resultado dos serviços	**35,2**	**3,8**	**65,6**	**30,2**	**103,2**	**252,2**
(+) Depreciação e amortização	9,1	1,9	13,1	2,1	17,0	45,3
(=) EBITDA	**44,3**	**5,7**	**78,7**	**32,3**	**120,2**	**297,5**
Margem EBITDA sem ajustes (%)	28,3	17,1	36,0	59,6	36,5	37,0
Variação em R$ milhões – 6M08/6M07	- 5,8	- 15,4	- 16,2	+ 18,0	+ 49,1	+ 10,3
(+) Receitas de acréscimos moratórios	2,8	0,7	3,7	1,0	7,5	15,7
(+) Despesas com fundo de pensão	-	-	3,4	-	3,8	7,2
(+) Receita de reajuste tarifário extraordinário (RTE)	-	1,6	-	3,0	-	4,6
(=) EBITDA Ajustado em 6M08	**47,1**	**8,0**	**85,8**	**36,3**	**131,5**	**325,2**
Margem EBITDA Ajustado (%)	30,0	24,0	39,2	67,0	39,9	40,5
Variação em R$ milhões – 6M08 / 6M07	**- 5,5**	**- 14,5**	**- 16,6**	**+ 19,0**	**+ 31,8**	**- 3,4**

A seguir, a evolução do EBITDA Ajustado e do EBITDA sem Ajustes nos últimos quatro trimestres:





4.5 – Resultado financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas menos despesas financeiras consolidadas) apresentou uma melhoria de 68,3% (R$ 35,8 milhões) no 2T08 em relação ao mesmo trimestre de 2007, ainda que impactado por despesas, não recorrentes, no montante de R$ 19,6 milhões, inerentes a ajustes sobre faturas de consumidor livre na área de concessão da Energisa Borborema, cujo litígio se encerrou no 2T08. Importante ressaltar que a Energisa Borborema já havia provisionado esses ajustes nas demonstrações financeiras de 2007, razão pela qual também foi revertida no resultado do 2T08 provisões para devedores duvidosos no montante de R$ 18,9 milhões.

No acumulado em 6M08, o resultado financeiro mostra também uma melhoria de 57,7% (R$ 58,0 milhões), passando de R$ 100,6 milhões negativos, em 6M07, para R$ 42,6 milhões negativos, em 6M08.

Resultado Financeiro Líquido - (Em R$ milhões)

	Trimestre		Semestre		
Descrição	2T08	2T07	6M08	6M07	Variação em R$ milhões
Energisa S/A	(15,9)	(21,8)	(27,6)	(38,9)	- 29,0
Energisa Sergipe	10,2	(9,8)	3,8	(27,5)	-
Energisa Paraíba	4,6	(10,5)	3,7	(16,4)	-
Energisa Minas Gerais	1,6	(8,5)	(5,1)	(15,1)	- 66,2
Energisa Nova Friburgo	0,9	(1,1)	0,5	(1,4)	-
Energisa Borborema (*)	(18,2)	(0,4)	(18,5)	0,4	-
Energisa Consolidada	**(16,6)**	**(52,4)**	**(42,6)**	**(100,6)**	**- 57,7**

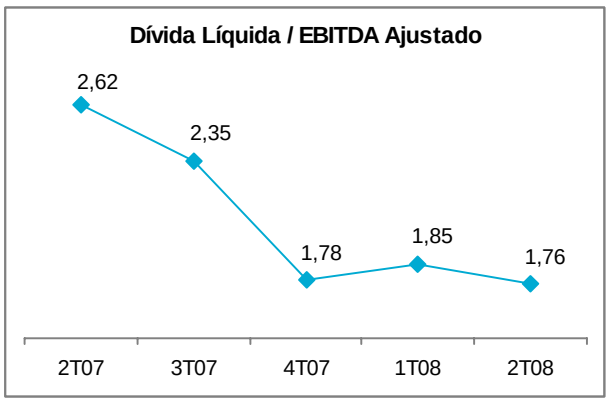
(*) Incluem R$ 19,6 milhões referentes a ajustes, não recorrentes, sobre faturas de consumidor livre na área de concessão da Energisa Borborema no 2T08.

5- Estrutura de capital

O programa de adequação da estrutura de capital realizado ao longo de 2007 vem refletindo positivamente no perfil de endividamento da Energisa e de suas controladas, com efeitos importantes nos resultados consolidados da Companhia.

Ao final de 2T08, as dívidas líquidas consolidadas da Energisa, incluindo encargos, conforme abaixo definidas, totalizavam R$ 1.126,4 milhões (custo nominal de 12,2% ao ano), contra R$ 1.684,3 milhões em 30 de junho de 2007 (custo nominal de 12,5% ao ano), ou seja, uma redução de 33,1%. Conseqüentemente, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado, nos últimos cinco trimestres, reduziu de 2,62 vezes (2T07) para 1,76 vezes (2T08).

Por sua vez, o prazo médio das dívidas vem evoluindo sistematicamente, saindo de 3,6 anos, no 2T07, para 5,4 anos, ao final do 2T08.

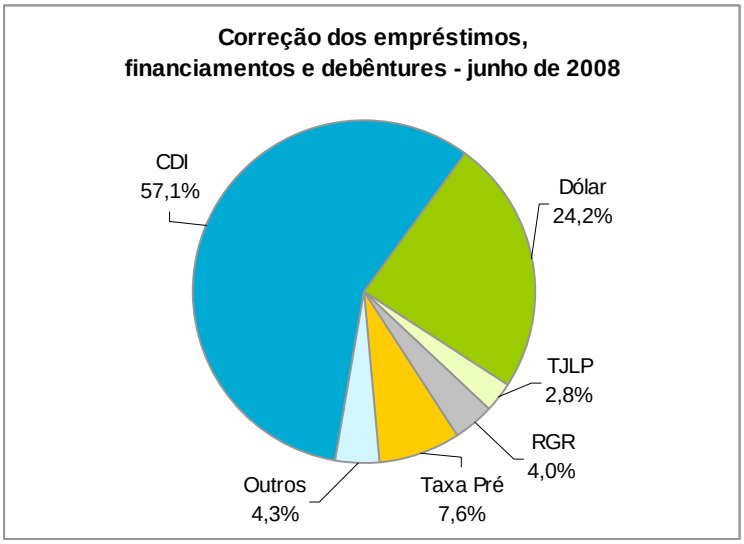


05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa e aplicações financeiras) da Energisa e de suas distribuidoras em 30 de junho de 2008:

Valor em R$ milhões	Posição em 30 de junho de 2008						
	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Controladora	Energisa Consolidada
Curto Prazo							
Empréstimos e financiamentos	11,5	1,0	53,7	6,2	31,4	0,4	104,3
Debêntures	-	-	0,9	-	-	6,7	7,6
Encargos de dívidas	0,7	-	9,7	-	5,1	-	15,5
Parcelamento de impostos	1,1	1,1	2,6	0,6	7,8	-	13,2
Déficit Atuarial	-	-	6,8	-	7,5	-	14,3
Subtotal 1	**13,3**	**2,1**	**73,7**	**6,8**	**51,8**	**7,1**	**154,9**
Longo Prazo							
Empréstimos e financiamentos	156,5	21,5	271,4	25,0	211,0	311,2	996,6
Debêntures	-	-	67,0	-	-	222,4	289,4
Parcelamento de impostos	7,0	4,3	11,0	2,1	2,7	-	27,1
Déficit Atuarial	-	-	40,1	-	32,8	-	72,9
Subtotal 2	**163,5**	**25,8**	**389,5**	**27,1**	**246,5**	**533,6**	**1.386,0**
Total das dívidas	**176,8**	**27,9**	**463,2**	**33,9**	**298,3**	**540,7**	**1.540,9**
(-) Disponibilidades financeiras	41,8	15,5	144,8	20,0	101,7	72,7	414,5
Total das dívidas líquidas	**135,0**	**12,4**	**318,4**	**13,9**	**196,6**	**468,0**	**1.126,4**

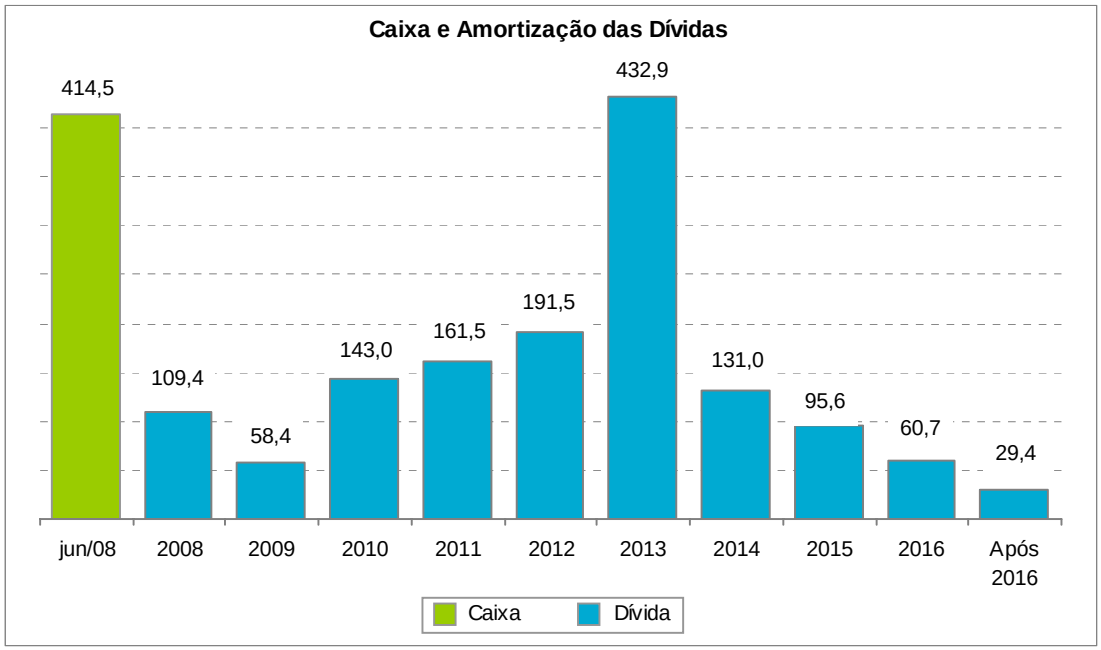
Demonstram-se, a seguir, os índices de correção dos empréstimos, financiamentos e debêntures consolidados da Energisa:



05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Cabe ressaltar que os empréstimos corrigidos pelo dólar estão atrelados a operações de derivativos financeiros que visam proteger contra variações cambiais adversas, observados alguns limitadores de taxa de câmbio.

A seguir, cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa, com base nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2008, frente ao caixa em junho de 2008:



A agência internacional de classificação de risco Standard and Poor's (S&P) atribuiu, em 25 de junho de 2008, os ratings de duas distribuidoras e da holding do Grupo Energisa.

A Energisa Sergipe teve seu rating, na escala global, elevado de 'B+/positivo' para 'BB-/estável'. Para a Energisa Paraíba, a S&P alterou a perspectiva do rating em escala global de 'BB-' /estável para BB-/positiva, mesmo sem a definição do segundo ciclo de revisão tarifária. A S&P também atribuiu o rating 'BB-/estável' para a controladora Energisa S/A, nota equivalente às notas atribuídas pelas agências Fitch e Moody´s. Em escala local Brasil, o rating ficou em 'brA/estável' para a holding Energisa S/A e Energisa Sergipe e 'brA+', com perspectiva positiva, para a Energisa Paraíba.

Para a Standard & Poor´s, o melhor ambiente operacional para as empresas do setor elétrico e a boa gestão financeira do Grupo Energisa, com reduções do volume e dos custos das dívidas, resultado das alienações de ativos de geração e da estruturação de diversas operações financeiras em 2007, permitiram melhorar os ratings nas empresas do Grupo Energisa. Além das empresas do grupo Energisa, as Notes Units emitidas por Energisa Sergipe e Energisa Paraíba, US$ 250 milhões em 2006 e com vencimento em 7 anos, também tiveram sua classificação elevada pela agência

para BB-/estável, em escala global, alcançando a equivalência com as classificações de Fitch e Moody's.

6- Desempenho operacional das distribuidoras da Energisa

6.1 – Evolução do mercado de energia

No 2T08, as vendas consolidadas de energia elétrica aos consumidores cativos nas áreas de concessão das distribuidoras controladas pela Energisa atingiram 1.537,8 GWh, significando aumento de 6,3% em relação ao 2T07.

No acumulado de 6M08, as vendas consolidadas atingiram 3.098,5 GWh, representando um crescimento de 6,9% sobre as vendas em 6M07. As classes residencial e comercial que representam 65,6% do total das receitas consolidadas no mercado cativo da Energisa e de maiores margens de contribuição à geração de caixa (EBITDA) apresentaram aumentos de consumo de 6,8% e 7,5%, respectivamente. A demanda consolidada da classe industrial – que representa 16,8% da receita consolidada - mostrou evolução de 9,0%. Já a demanda dos consumidores livres foi de 669,9 GWh em 6M08, 5,0% menor do que a registrada em 6M07.

Mercado Consolidado de Energia Elétrica por Segmento
(Em GWh)

Descrição	Trimestre			Semestre		
	2T06	2T07	Var. %	6M08	6M07	Var. %
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	**1.537,8**	**1.447,1**	**+ 6,3**	**3.098,5**	**2.898,9**	**+ 6,9**
• Residencial	548,0	517,6	+ 5,9	1.103,2	1.033,1	+ 6,8
• Industrial	347,4	315,4	+ 10,1	682,0	625,7	+ 9,0
• Comercial	280,5	261,3	+ 7,3	566,2	526,5	+ 7,5
• Rural	90,4	93,5	- 3,3	208,9	200,6	+ 4,1
• Outras classes	271,5	259,3	+ 4,7	538,2	513,0	+ 4,9
b) Suprimento de Energia Elétrica	91,5	228,4	- 59,9	175,7	461,2	- 61,9
c) Fornecimento não Faturado Líquido	(23,8)	(16,7)	+ 42,5	(28,9)	(42,3)	-31,7
d) Vendas Totais de Energia Elétrica (a+b+c)	1.605,5	1.658,8	- 3,2	3.245,3	3.317,8	- 2,2
e) Demanda dos Consumidores Livres (CL)	341,1	347,2	- 1,8	669,9	704,9	- 5,0

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A demanda do mercado de energia por distribuidora e por classe de consumo em 6M08 foi a seguinte:

Mercado de Energia Elétrica das Controladas em 6M08 (Em GWh)

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	**497,5**	**150,1**	**895,2**	**282,6**	**1.273,2**
• Residencial	169,4	70,3	313,3	79,9	470,2
• Industrial	120,7	28,2	174,1	121,1	237,9
• Comercial	84,3	30,1	182,9	46,5	222,5
• Rural	60,5	3,8	41,0	8,8	94,7
• Outras classes	62,6	17,7	183,9	26,3	247,9
b) Suprimento de Energia Elétrica	14,0	-	87,0	0,8	41,3
c) Fornecimento não Faturado Líquido	(4,9)	(1,8)	(7,7)	(1,3)	(13,3)
d) Vendas Totais de Energia Elétrica (a+b+c)	506,6	148,3	974,5	282,1	1.301,2
e) Variação das Vendas no Mercado Próprio - % (*)	**+ 3,3**	**+ 6,0**	**+ 8,9**	**+ 6,3**	**+ 7,2**
• Residencial	+2,7	+ 6,1	+ 10,1	+ 5,8	+ 6,5
• Industrial	+ 4,8	+ 11,9	+ 15,1	+ 6,8	+ 7,7
• Comercial	+ 5,2	+ 5,5	+ 8,5	+ 6,6	+ 8,1
• Rural	+ 0,8	- 2,6	+ 8,9	+ 4,3	+ 4,6
• Outras classes	+ 2,5	+ 0,2	+ 1,9	+ 5,5	+ 8,3
f) Demanda dos Consumidores Livres (CL)	**116,0**	**7,0**	**281,9**	**77,0**	**188,0**
g) Variação da Demanda dos Consumidores Livres - % (*)	+ 9,6	+ 5,6	- 13,9	+ 11,7	- 4,2
(*) Variação % em relação aos 6M07					

A redução da demanda dos consumidores livres na área de concessão da Energisa Sergipe decorre da migração de um grande consumidor para a rede básica. Retirando esse consumidor do mercado da Energisa Sergipe em 6M07, a redução da demanda dos consumidores livres seria de 4,5%. Conseqüentemente, a demanda consolidada dos consumidores livres atendidos pelo Grupo Energisa apresentaria uma redução de 0,4%, ante o decréscimo de 5,0% registrado no semestre.

6.2 – Perdas de energia

O trabalho do Grupo Energisa para reduzir as perdas de energia elétrica em todas as suas distribuidoras vem registrando bons resultados. Entre junho de 2007 e 2008, as perdas do Grupo caíram 0,87 ponto percentual.

O destaque é a Energisa Paraíba que atingiu o menor nível histórico de perdas de energia, passando de 20,42% para 18,77% nos últimos 12 meses findos em junho de 2008 e com tendência de queda, haja vista as perdas registradas nos primeiros seis meses de 2008, de 17,47%. Esse desempenho é conseqüência do forte programa de combate ao furto na maior distribuidora do grupo.

A Energisa Nova Friburgo e Borborema conseguiram atingir 6,51% (queda de 1,06 ponto percentual) e 7,24% (redução de 0,89 ponto percentual), respectivamente.

A Energisa Sergipe teve uma redução de perdas de 0,36 ponto percentual, atingindo 12,39. A Energisa Minas Gerais manteve as perdas em 9,43%.

	Perdas de Energia (% últimos doze meses)		
Empresa	**Jun/08**	**Jun/07**	**Variação %**
Energisa Paraíba	18,77	20,42	- 1,65 p.p
Energisa Nova Friburgo	6,51	7,57	- 1,06 p.p
Energisa Borborema	7,24	8,13	- 0,89 p.p
Energisa Sergipe	12,39	12,75	- 0,36 p.p
Energisa Minas Gerais	9,43	9,42	+ 0,01 p.p
Energisa Consolidada	**13,80**	**14,67**	**- 0,87 p.p**

6.3 – Consumidores avaliam serviços do grupo Energisa

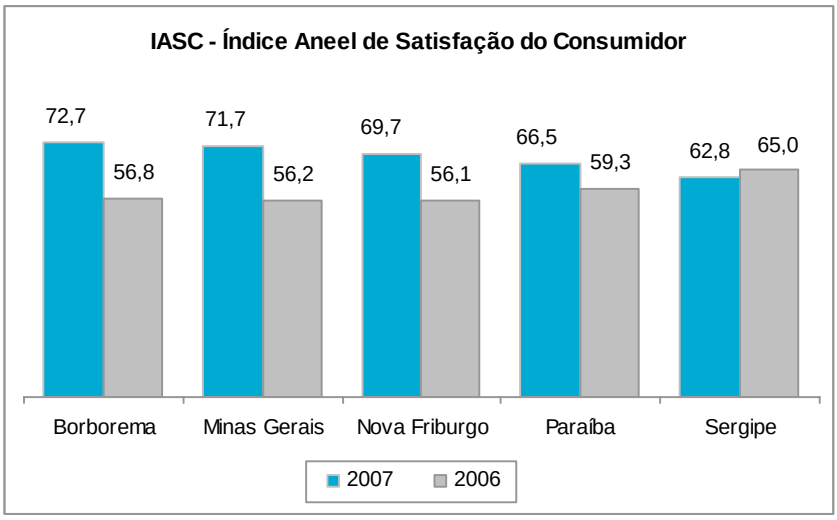
O grau de satisfação dos consumidores com os serviços prestados pelo Grupo Energisa foi bem avaliado por duas pesquisas divulgadas no mês de junho pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

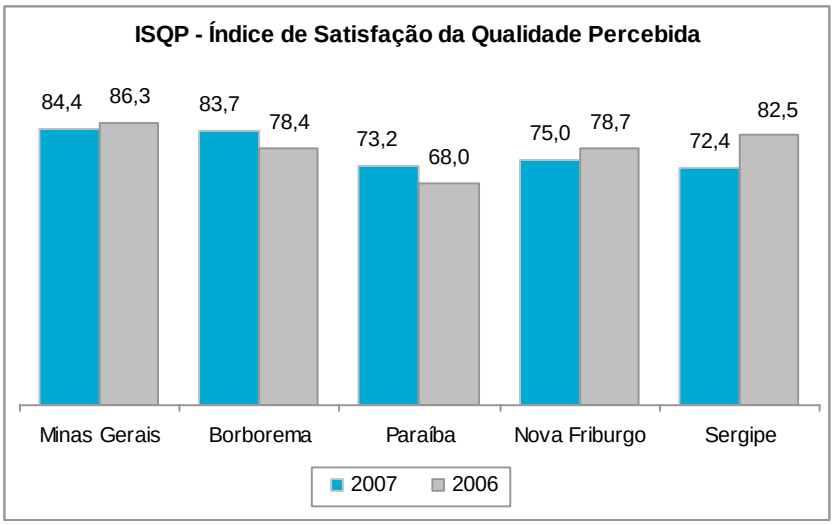
No Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC), o melhor desempenho foi da Energisa Borborema, com 72,72 pontos. Eleita a melhor distribuidora do Nordeste, ela é seguida pela Energisa Minas Gerais (71,73), Energisa Nova Friburgo (69,73), Energisa Paraíba (66,5) e Energisa Sergipe (62,79). Todas as distribuidoras ficaram acima dos percentuais regionais, 60,85 pontos para o Nordeste e 66,73 para as regiões Sul e Sudeste até 400 mil consumidores. Em relação à média nacional (65,39 pontos), apenas a Energisa Sergipe ficou abaixo. Esse resultado pode ter sido motivado pelo período de aplicação da pesquisa, que coincidiu com desligamentos provocados por fortes chuvas em Sergipe.

Na 10ª pesquisa realizada pela Abradee, a Energisa Borborema também foi destaque no ISQP – Índice de Satisfação da Qualidade Percebida. Sua aprovação passou de 78,4%, em 2007, para

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

83,7%, este ano. Essa distribuidora e a Energisa Minas Gerais, que registrou 84,4%, superaram a média nacional de 77,4%. A Energisa Paraíba ampliou bastante seu grau de satisfação, atingindo 73,2%, contra 68,0% em 2007. Já a Energisa Sergipe passou de 82,5% para 72,4%. As três distribuidoras da Energisa no Nordeste ficaram acima da média da região (71,5%). Já a Energisa Nova Friburgo registrou 75,0%, com queda de 3,7 pontos percentuais, abaixo do índice do Sudeste, de 79,8%.





7- Investimentos

Em 6M08, a Energisa e suas controladas investiram R$ 129,9 milhões, contra R$ 114,5 milhões em igual período de 2007. Os investimentos foram focados na ampliação das redes de distribuição de energia elétrica, manutenção, redução de perdas e na melhoria na confiabilidade e qualidade dos serviços prestados aos consumidores. Do montante investido no semestre, o programa "Luz para Todos" absorveu R$ 53,3 milhões, ou seja, 41,0%.

Investimentos - 1º semestre de 2008 (Em R$ milhões)

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Outras	Energisa Consolidada
Total	**20,9**	**3,0**	**38,5**	**6,7**	**56,9**	**3,9**	**129,9**
Programa "Luz para Todos"	12,8	-	22,7	0,2	17,6	-	53,3

7.1 – Programa Luz Para Todos

No período de 2004 ao primeiro semestre de 2008 foram executadas cerca de 73,0% do total de ligações previstas no Programa "Luz para Todos", com investimentos que totalizaram R$ 388,0 milhões. As empresas do Grupo Energisa receberam R$ 319,0 milhões de subvenções do Governo no período.

Programa "Luz para Todos"

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Total
Consumidores a atender (*)	24.025	497	44.140	2.051	44.100	114.813
Ligações executadas em 2004	-	-	233	215	3.321	3.769
Ligações executadas em 2005	2.970	340	7.374	640	9.731	21.055
Ligações executadas em 2006	6.121	157	11.140	515	10.016	27.949
Ligações executadas em 2007	1.785	-	9.616	381	7.517	19.299
Ligações executadas no 1T08	1.285	-	2.790	5	1.554	5.634
Ligações executadas no 2T08	1.991	-	2.286	50	1.752	6.079
Total de ligações já executadas	14.152	497	33.439	1.806	33.891	83.785
Consumidores a atender	9.873	-	10.701	245	10.209	31.028
Ano de conclusão	2008	2006	2008	2008	2008	-
Investimentos 2004 a 2007	46,0	3,3	152,2	6,7	126,5	334,7
Investimentos em 6M08 (R$ milhões)	12,8	-	22,7	0,2	17,6	53,3

(*) Contratados para atendimento até dezembro de 2008
Números de ligações realizadas em anos anteriores alterados em função de revisão de critérios do Programa.

8 – Desempenho das ações na Bolsa

No período de 1º de janeiro a 31 de julho de 2008, as ações ordinárias (ENGI3) e preferenciais (ENGI4) da Energisa apresentaram desvalorização de 1,1% e 1,6%, respectivamente, influenciada pelas condições voláteis dos mercados nacional e internacional que vêm retraindo investidores. O índice Bovespa (Ibovespa) também não conseguiu manter-se no campo positivo, apresentando uma queda de 6,9%, influenciado principalmente pela crise de liquidez internacional.

O quadro a seguir apresenta as cotações em 31 de julho de 2008 e respectivas variações percentuais das ações da Energisa e do Ibovespa em diferentes intervalos de tempo:

Ações Energisa X Índices de Mercado

		Variação %		
Descrição	Fechamento 31/07/2008	01/01/2008 a 31/07/2008	Em 12 meses	Em 24 meses
Energisa ON (ENGI3)	9,00	- 1,1%	- 10,7%	+ 102,3%
Energisa PN (ENGI4)	9,40	- 1,6%	- 8%	+ 112,0%
Ibovespa	59.505	- 6,9%	+ 9,8%	+ 60,5%

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período	113.407	54.361	114.039	54.677
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - liquidas	30.092	17.073	46.207	23.798
Equivalência patrimonial	(136.704)	(66.518)	-	-
Participação minoritária	-	-	6.086	4.735
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(10.479)	2.636
Depreciação e amortização	659	328	45.355	22.466
Valor residual de ativos permanentes baixados	1	-	2.814	1.880
Amortização do ágio líquido da provisão para integridade do Patrimônio Líquido	7.458	3.729	18.920	9.460
Créditos tributários	-	-	34.912	20.982
Reversão de Provisão para contingências	-	-	(13.349)	(11.091)
Efeitos regulatórios	-	-	(24.255)	(5.744)
Redução do imposto de renda - incentivos fiscais	-	-	16.041	-
Reversão de provisão de investimentos	(4.000)	-	(4.000)	-
Ajuste de exercício anterior - ajuste do valor presente de dezembro de 2007	2.788	-	2.788	-
Subtotal	13.701	8.973	235.079	123.799
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante				
Consumidores e concessionárias	(259)	(511)	31.457	(11.147)
Títulos de créditos a receber	-	-	9.650	2.376
Recomposição tarifária extraordinária	-	-	4.190	2.080
Estoques	-	-	(1.068)	371
Impostos a recuperar	(250)	580	(5.077)	1.380
Créditos com partes relacionadas	46	-	-	-
Cauções e depósitos vinculados	-	-	1.869	126
Despesas pagas antecipadamente	(18)	(41)	19.561	13.347
Outros créditos	21.406	17.633	32.710	24.841
	20.925	17.661	93.292	33.374
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante				
Fornecedores	(369)	14	(16.764)	(7.707)
Folha de pagamento	-	-	437	(311)
Tributos e contribuições sociais	(9.502)	(9.389)	(34.332)	(35.732)
Parcelamento de impostos	-	-	(1.761)	(1.390)
Obrigações Estimadas	(43)	(181)	2.615	1.035
Encargos do consumidor a recolher	-	-	410	290
Empréstimos de partes relacionadas	(473)	-	-	-
Entidades de previdência privada e outras	(983)	(381)	(4.642)	7.564
	(11.370)	(9.937)	(54.037)	(36.251)
Caixa Líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	23.256	16.697	274.334	120.922
Atividades de investimentos				
Aplicações no investimento	(53.307)	(53.220)	(234)	(46)
Aplicações no imobilizado	(2.967)	(2.110)	(127.922)	(61.097)
Aplicações no intangível	-	-	(5.224)	(976)
Aplicações no diferido	-	-	(593)	(477)
Contribuições do consumidor, União e Estado	-	-	18.641	220
Recebimento de dividendos	117.059	64.571	-	-
Caixa Líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	60.785	9.241	(115.332)	(62.376)
Atividades de financiamento				
Novos empréstimos e financiamentos	-	-	39.288	31.076
Pagamentos de empréstimos, debêntures principal + juros	(31.222)	(12.719)	(298.043)	(238.177)
Pagamentos de dividendos	(88.283)	(88.277)	(94.133)	(89.251)
Caixa Líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(119.505)	(100.996)	(352.888)	(296.352)
Variação líquida do caixa	(35.464)	(75.058)	(193.886)	(237.806)
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	108.210	108.210	608.389	608.389
Caixa mais equivalentes de caixa finais	72.746	33.152	414.503	370.583
Variação líquida do caixa	(35.464)	(75.058)	(193.886)	(237.806)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	2.990.587	2.967.461
1.01	Ativo Circulante	962.079	940.951
1.01.01	Disponibilidades	414.503	370.583
1.01.01.01	Caixa e Bancos	52.803	55.530
1.01.01.02	Aplicação financeira	274.288	235.203
1.01.01.03	Recursos vinculados	87.412	79.850
1.01.02	Créditos	321.018	348.951
1.01.02.01	Clientes	321.018	348.951
1.01.02.01.01	Clientes, consumidores e concessionárias	329.112	371.716
1.01.02.01.02	Titulos de credito a receber	77.352	75.796
1.01.02.01.04	(-) Provisão p/ creditos liq. duvidosa	(85.446)	(98.561)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	7.186	5.747
1.01.04	Outros	219.372	215.670
1.01.04.02	Impostos a recuperar	63.824	61.893
1.01.04.03	Recomposição tarifária Extraordinária	5.365	7.475
1.01.04.04	Créditos tributários	15.898	18.199
1.01.04.05	Despesas pagas antecipadamente	71.578	57.525
1.01.04.06	Benefício fiscal - ágio incorporado	7.107	6.991
1.01.04.07	Baixa Renda	42.306	31.716
1.01.04.08	Outros	13.294	31.871
1.02	Ativo Não Circulante	2.028.508	2.026.510
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	478.013	497.406
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	478.013	497.406
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	92.851	94.594
1.02.01.03.02	Créditos Tributários	134.314	145.943
1.02.01.03.03	Recomposição Tarifária Extraordinária	0	0
1.02.01.03.05	Consumidores e concessionárias	16.408	16.408
1.02.01.03.06	Impostos a recuperar	56.800	52.274
1.02.01.03.07	Títulos de créditos a receber	56.128	64.958
1.02.01.03.10	Benefício fiscal - ágio incorporado	118.593	120.428
1.02.01.03.11	Outros	2.919	2.801
1.02.02	Ativo Permanente	1.550.495	1.529.104
1.02.02.01	Investimentos	11.286	11.098
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	11.286	11.098
1.02.02.02	Imobilizado	840.328	814.317

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
1.02.02.02.01	Geração	22.889	6.531
1.02.02.02.02	Sistema de Transmissão	1.117	1.117
1.02.02.02.03	Distribuição -linhas,redes e subestações	1.700.949	1.674.857
1.02.02.02.04	Distribuição - Comercialização	10.492	11.744
1.02.02.02.05	Administração	107.654	98.032
1.02.02.02.06	Depreciação acumulada	(662.227)	(642.514)
1.02.02.02.07	Imobilizações em curso	127.279	113.954
1.02.02.02.10	Obrigações Especiais	(467.825)	(449.404)
1.02.02.03	Intangível	697.819	702.697
1.02.02.03.01	Ágio reconhecido pelas controladas	538.012	538.012
1.02.02.03.02	Ágio reconhecido pela controladora	251.192	254.605
1.02.02.03.03	Amortização Acumulada	(128.423)	(124.094)
1.02.02.03.04	Estudos e Projetos	11.396	10.083
1.02.02.03.05	Faixas de Servidão	2.319	2.311
1.02.02.03.06	Custo de Aquisição de Softwares	41.586	38.659
1.02.02.03.07	Amortização acumulada de Software	(18.263)	(16.879)
1.02.02.04	Diferido	1.062	992

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	2.990.587	2.967.461
2.01	Passivo Circulante	430.376	441.679
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	104.325	104.325
2.01.02	Debêntures	7.634	7.126
2.01.03	Fornecedores	109.246	118.591
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	92.340	91.553
2.01.04.01	ICMS a recilher	40.418	41.664
2.01.04.02	Encargos sociais a recolher	4.291	3.236
2.01.04.03	IRPJ e Contribuição social a recolher	7.891	4.866
2.01.04.04	Imposto de renda na fonte	1.385	1.202
2.01.04.05	Pis e Cofins a recolher	23.169	23.906
2.01.04.06	Outros	1.993	3.439
2.01.04.07	Parcelamento de Impostos	13.193	13.240
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.901	6.387
2.01.06	Provisões	16.163	14.583
2.01.06.01	Férias	16.163	14.583
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	98.767	99.114
2.01.08.01	Salários a pagar	2.124	1.376
2.01.08.02	Participações a pagar	1.674	8.279
2.01.08.03	Encargos do consumidor a recolher	9.287	9.167
2.01.08.05	Déficit Atuarial	14.309	14.309
2.01.08.06	Encargos de dívidas	15.500	8.071
2.01.08.07	Taxa de iluminação Pública	2.901	3.305
2.01.08.08	Outros	52.972	54.607
2.02	Passivo Não Circulante	1.737.053	1.766.125
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.424.588	1.469.701
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	996.572	1.176.992
2.02.01.02	Debêntures	289.443	146.061
2.02.01.03	Provisões	27.610	34.410
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	110.963	112.238
2.02.01.06.01	Fornecedores	2.409	2.121
2.02.01.06.02	Outras contas a pagar	4.877	8.879
2.02.01.06.03	Déficit atuarial	72.859	70.662
2.02.01.06.04	Parcelamento de impostos	27.087	27.411
2.02.01.06.05	Tributos e Contribuilçoes Sociais	3.731	3.165
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	312.465	296.424
2.02.02.01	Deságio na aquisição de investimentos	296.424	296.424
2.02.02.02	Incentivo fiscal - redução do imp renda	16.041	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	70.962	69.611
2.04	Patrimônio Líquido	752.196	690.046
2.04.01	Capital Social Realizado	394.535	394.535
2.04.01.01	Ações Ordinárias	210.166	210.166

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.01.02	Ações Preferenciais	184.369	184.369
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	240.834	240.834
2.04.04.01	Legal	22.812	22.812
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	218.022	218.022
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.827	54.677
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	593.962	1.206.183	597.349	1.177.877
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	539.523	1.094.273	510.580	1.017.885
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	11.749	26.676	28.753	49.524
3.01.03	Disponibilidade sistema elétrico	28.695	57.162	32.013	65.920
3.01.04	Revisão tarifária periódica	2.392	4.783	5.789	13.118
3.01.05	Serviços especializados	5.711	11.316	8.548	13.427
3.01.06	Outras receitas operacionais	5.892	11.973	11.666	18.003
3.02	Deduções da Receita Bruta	(197.598)	(402.790)	(205.252)	(413.197)
3.02.01	ICMS	(115.775)	(235.826)	(113.174)	(228.178)
3.02.02	PIS	(10.010)	(20.301)	(9.958)	(19.621)
3.02.03	COFINS	(46.359)	(96.530)	(49.889)	(95.643)
3.02.04	Quota para RGR	(3.841)	(7.595)	(3.943)	(7.755)
3.02.05	ISS	(676)	(1.345)	(604)	(935)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(2.032)	(3.994)	(1.582)	(2.493)
3.02.07	Conta de desenv. energético - CDE	(5.734)	(11.075)	(5.265)	(10.965)
3.02.08	Conta consumo de combustível - CCC	(11.258)	(22.254)	(18.716)	(42.681)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P & D	(1.913)	(3.870)	(2.121)	(4.926)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	396.364	803.393	392.097	764.680
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(230.907)	(467.572)	(199.406)	(413.484)
3.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	(152.245)	(315.762)	(129.952)	(255.918)
3.04.02	Encargo uso sist. transm. e distribuição	(27.274)	(50.149)	(20.356)	(49.866)
3.04.03	Pessoal e administradores	(20.533)	(41.324)	(19.806)	(40.200)
3.04.04	Entidade de previdência privada	(259)	(1.529)	(280)	(576)
3.04.05	Material	(1.711)	(3.301)	(1.661)	(3.439)
3.04.06	Serviços de terceiros	(2.257)	(4.627)	(1.368)	(5.132)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.04.09	Depreciação e amortização	(20.150)	(39.898)	(19.501)	(38.275)
3.04.10	Provisão para contingências	(892)	(1.420)	782	802
3.04.11	Combustível p/produção energia elétrica	0	0	(1.399)	(9.010)
3.04.12	Outras	(2.158)	(4.340)	(2.493)	(5.978)
3.04.13	Custo dos serviços prestados a terceiros	(3.428)	(5.222)	(3.372)	(5.892)
3.05	Resultado Bruto	165.457	335.821	192.691	351.196
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(62.428)	(145.123)	(124.731)	(231.007)
3.06.01	Com Vendas	(4.359)	(25.524)	(24.917)	(42.769)
3.06.01.01	Pessoal	(5.139)	(10.261)	(5.262)	(9.826)
3.06.01.02	Entidade de previdência privada	(56)	(380)	(59)	(119)
3.06.01.03	Material	(2.344)	(4.589)	(2.428)	(4.760)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(6.486)	(13.063)	(7.215)	(13.259)
3.06.01.06	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	10.911	5.022	(6.999)	(10.877)
3.06.01.07	Depreciação e amortização	(196)	(375)	(139)	(284)
3.06.01.08	Provisão para contigências	0	0	(122)	(238)
3.06.01.09	Outras	(1.049)	(1.878)	(2.693)	(3.406)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(32.036)	(58.137)	(36.796)	(65.058)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(11.377)	(24.052)	(11.254)	(19.771)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(3.324)	(5.371)	(2.957)	(5.673)
3.06.02.03	Material	(1.144)	(1.983)	(221)	(263)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(10.001)	(21.613)	(13.814)	(24.949)
3.06.02.05	Provisão para contingências	3.150	14.769	(517)	1.229
3.06.02.06	Depreciação e amortização	(2.543)	(5.082)	(2.714)	(5.236)
3.06.02.07	Outras	(6.797)	(14.805)	(5.319)	(10.395)
3.06.03	Financeiras	(16.573)	(42.542)	(52.424)	(100.561)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.03.01	Receitas Financeiras	49.236	69.205	28.775	54.150
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	39.300	59.269	28.775	54.150
3.06.03.01.02	Ajuste valor presente de passivos	9.936	9.936	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(65.809)	(111.747)	(81.199)	(154.711)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(55.558)	(101.496)	(81.199)	(154.711)
3.06.03.02.02	Ajuste valor presente de ativos	(10.251)	(10.251)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.460)	(18.920)	(10.594)	(22.619)
3.06.05.01	Amortização de Ágio	(9.460)	(18.920)	(10.594)	(22.619)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	103.029	190.698	67.960	120.189
3.08	Resultado Não Operacional	3.100	4.050	1.191	1.616
3.08.01	Receitas	517	2.397	1.844	3.121
3.08.02	Despesas	2.583	1.653	(653)	(1.505)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	106.129	194.748	69.151	121.805
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(42.415)	(71.329)	(18.994)	(36.825)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(4.352)	(9.380)	(3.331)	(7.719)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	59.362	114.039	46.826	77.261

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	211.045	211.045	207.383	207.383
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,28128	0,54035	0,22579	0,37255
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho da controladora.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	ENERGISA SOLUÇÕES S/A	07.115.880/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,05
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		39.947		39.947	
02	ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A	09.095.183/0001-40	FECHADA CONTROLADA	87,57	68,26
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		918		918	
03	ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A	08.826.596/0001-95	FECHADA CONTROLADA	98,19	10,60
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		293		286	
04	ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A	33.249.046/0001-06	FECHADA CONTROLADA	81,81	6,05
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		13		10	
05	ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A	13.017.462/0001-63	ABERTA CONTROLADA	99,92	49,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		196		196	
06	ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58	ABERTA CONTROLADA	100,00	10,32
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		450.713.398		450.713.398	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/040
4 - DATA DO REGISTRO CVM	26/10/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/10/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/10/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI+ 2% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.318,87
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	123.490
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	12.349
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	7.243
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	5.106
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/10/2009

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	03
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2008/013
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/04/2008
5 - SÉRIE EMITIDA	U
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2008
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 1,1% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.296,76
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	150.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/10/2008

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Ao
Conselho de Administração da
Energisa S.A.
Cataguases - MG

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais -ITR, individuais e consolidadas da Energisa S.A ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 31, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n˚. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07.

5. Conforme previsto no artigo 3º da Instrução CVM 469/08, as controladas Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A., Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S.A., Energisa Borborema – Distribuidora de Energia S.A. e Teleserv S.A contabilizaram transitoriamente em Resultado de Exercícios Futuros os incentivos fiscais recebidos a partir de 1º de janeiro de 2008, no montante de R$16.041, os quais serão mantidos nesta conta até que a CVM edite norma específica sobre a matéria. Sem ressalvar nossa conclusão, alertamos para o fato que o resultado da Companhia poderá sofrer alterações subsequentemente a 30 de junho de 2008, para refletir os efeitos destes incentivos fiscais, quando a norma sobre esta matéria for editada pela CVM.

6. Conforme mencionado na nota explicativa 7 às Informações Trimestrais - ITR, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica das controladas Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S.A., Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S.A. e Energisa Nova Friburgo – Distribuidora de Energia S.A.., prevista no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário das controladas em –1,03%, –8,33% e 13,43%, respectivamente, a ser aplicado para os períodos a partir de 22 de abril de 2008 (Energisa Sergipe) e 18 de junho de 2008 (Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo). Possíveis efeitos decorrentes da revisão definitiva, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Controladora e suas controladas em períodos subseqüentes.

1 de agosto de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC SP14.428/S-MG

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC- RJ-057.497 / "S"- MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SOLUÇÕES S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.165	19.799	13.252	18.375
3.01.04	Outras receitas operacionais	10.165	19.799	13.252	18.375
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.333)	(2.615)	(1.577)	(2.205)
3.02.01	ICMS	(38)	(42)	(47)	(50)
3.02.02	PIS	(168)	(327)	(219)	(303)
3.02.03	COFINS	(776)	(1.508)	(1.019)	(1.408)
3.02.04	ISS	(351)	(738)	(292)	(444)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.832	17.184	11.675	16.170
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.246)	(6.315)	(4.736)	(8.502)
3.04.01	Pessoal e administradores	(1.322)	(2.602)	(1.235)	(2.828)
3.04.03	Material	11	8	22	(41)
3.04.04	Serviços de terceiros	(5)	(22)	(65)	(103)
3.04.05	Depreciação e amortização	(239)	(478)	(380)	(959)
3.04.06	Provisão para contingências	(49)	(96)	(57)	(95)
3.04.10	Outras	0	(8)	(6)	(15)
3.04.11	Custo do serviço prestados a terceiros	(1.642)	(3.117)	(3.015)	(4.461)
3.05	Resultado Bruto	5.586	10.869	6.939	7.668
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.560)	(5.497)	(3.496)	(3.965)
3.06.01	Com Vendas	(215)	(440)	(272)	(347)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(234)	(471)	(252)	(324)
3.06.01.03	Material	(26)	(9)	(1)	(3)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SOLUÇÕES S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(13)	(17)	(14)	(15)
3.06.01.05	Outras	58	57	(5)	(5)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.374)	(5.279)	(2.705)	(4.680)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(1.080)	(2.113)	(966)	(1.514)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	0	0	0	(8)
3.06.02.03	Material	(174)	(357)	(167)	(251)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(781)	(2.072)	(585)	(853)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(173)	(347)	(123)	(171)
3.06.02.07	Outras	(166)	(390)	(864)	(1.883)
3.06.03	Financeiras	29	222	(519)	(650)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	252	461	15	15
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(223)	(239)	(534)	(665)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	1.712
3.07	Resultado Operacional	3.026	5.372	3.443	3.703
3.08	Resultado Não Operacional	(144)	(179)	157	93
3.08.01	Receitas	(16)	(16)	158	251
3.08.02	Despesas	(128)	(163)	(1)	(158)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.882	5.193	3.600	3.796
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.000)	(1.785)	(742)	(742)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SOLUÇÕES S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.882	3.408	2.858	3.054
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	39.947	39.947	39.947	39.947
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04711	0,08531	0,07154	0,07645
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	239.625	489.774	224.097	448.453
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	224.910	455.558	209.243	417.296
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	2.835	9.786	703	1.612
3.01.03	Disponibilidade sistema elétrico	8.795	16.973	8.470	18.267
3.01.04	Revisão tarifária periódica	2.392	4.783	3.795	7.590
3.01.05	Outras receitas	693	2.674	1.886	3.688
3.02	Deduções da Receita Bruta	(77.411)	(160.618)	(83.479)	(167.412)
3.02.01	ICMS	(47.475)	(97.416)	(47.723)	(96.705)
3.02.02	PIS	(3.925)	(7.983)	(3.766)	(7.535)
3.02.03	COFINS	(18.331)	(38.017)	(18.277)	(35.450)
3.02.04	Quotas para RGR	(1.832)	(3.572)	(1.384)	(2.795)
3.02.05	ISS	(24)	(33)	(15)	(24)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(865)	(1.658)	(738)	(1.108)
3.02.07	Conta de desenvolvim energético - CDE	(1.254)	(2.616)	(1.028)	(2.325)
3.02.08	Conta consumo de combustível - CCC	(2.908)	(7.732)	(9.811)	(19.622)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P & D	(797)	(1.591)	(737)	(1.848)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	162.214	329.156	140.618	281.041
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(88.107)	(180.146)	(86.687)	(174.882)
3.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	(59.033)	(120.851)	(58.142)	(117.504)
3.04.02	Encargo uso sistema transm. distribuição	(10.590)	(22.740)	(11.000)	(21.963)
3.04.03	Pessoal e administradores	(8.131)	(16.230)	(7.369)	(14.384)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.04.04	Entidade de previdência privada	(260)	(531)	(280)	(576)
3.04.05	Material	(607)	(1.105)	(349)	(741)
3.04.06	Serviços de terceiros	(997)	(2.113)	(1.601)	(3.883)
3.04.09	Depreciação e amortização	(7.241)	(14.363)	(6.304)	(12.211)
3.04.11	Outras	(1.055)	(1.989)	(1.591)	(3.537)
3.04.12	Custo de serviços prestados a terceiros	(193)	(224)	(51)	(83)
3.05	Resultado Bruto	74.107	149.010	53.931	106.159
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(24.170)	(44.263)	(42.436)	(68.542)
3.06.01	Com Vendas	(13.574)	(24.288)	(11.326)	(21.457)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(1.854)	(3.638)	(1.774)	(3.331)
3.06.01.02	Entidade de previdência privada	(56)	(114)	(59)	(119)
3.06.01.03	Material	(1.297)	(2.524)	(1.389)	(2.595)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(3.997)	(8.254)	(4.667)	(8.224)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(86)	(172)	(87)	(172)
3.06.01.06	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	(5.935)	(8.824)	(2.307)	(5.665)
3.06.01.10	Outras	(349)	(762)	(1.043)	(1.351)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.044)	(21.473)	(19.286)	(27.958)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(3.156)	(7.341)	(3.223)	(5.091)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(1.592)	(3.170)	(1.797)	(3.018)
3.06.02.03	Material	(219)	(475)	56	163
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(7.692)	(14.891)	(10.452)	(15.494)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(1.225)	(2.432)	(1.037)	(1.959)
3.06.02.07	Provisão para contingências	3.219	14.084	(1.345)	416
3.06.02.10	Outras	(3.379)	(7.248)	(1.488)	(2.975)
3.06.03	Financeiras	4.573	3.748	(10.463)	(16.405)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	18.808	27.113	9.513	20.256
3.06.03.01.01	Receitas financeiras	14.140	22.445	9.513	20.256
3.06.03.01.02	Ajuste a valor presente de passivos	4.668	4.668	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(14.235)	(23.365)	(19.976)	(36.661)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(9.615)	(18.745)	(19.976)	(36.661)
3.06.03.02.02	Ajuste a valor presente de ativos	(4.620)	(4.620)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.125)	(2.250)	(1.361)	(2.722)
3.06.05.01	Amortização ágio	(1.125)	(2.250)	(1.361)	(2.722)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	49.937	104.747	11.495	37.617
3.08	Resultado Não Operacional	(250)	127	(295)	302
3.08.01	Receitas	1.236	1.801	263	376
3.08.02	Despesas	(1.486)	(1.674)	(558)	(74)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	49.687	104.874	11.200	37.919
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(17.317)	(35.534)	(3.012)	(11.012)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	32.370	69.340	8.188	26.907
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	918	918	918	918
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	35,26144	75,53377	8,91939	29,31046
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	39.921	82.532	40.880	81.060
3.01.01	Fornecimento de enrgia elétrica	38.039	76.162	35.983	72.131
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	287	309	136	249
3.01.03	Disponibilidade sistema elétrico	1.516	5.716	4.518	8.180
3.01.04	Outras receitas	79	345	243	500
3.02	Deduções da Receita Bruta	(14.150)	(28.312)	(13.498)	(27.347)
3.02.01	ICMS	(8.109)	(16.045)	(7.505)	(15.003)
3.02.02	PIS	(656)	(1.359)	(682)	(1.335)
3.02.03	COFINS	(3.021)	(6.396)	(3.406)	(6.879)
3.02.04	Quota para RGR	(140)	(272)	(185)	(358)
3.02.05	ISS	(2)	(4)	(2)	(4)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(132)	(278)	(144)	(210)
3.02.07	Conta de desenvolvim. energético - CDE	(313)	(607)	(277)	(570)
3.02.08	Conta consumo de combustível - CCC	(1.668)	(3.100)	(1.222)	(2.644)
3.02.09	Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	(109)	(251)	(75)	(344)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	25.771	54.220	27.382	53.713
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(16.569)	(35.277)	(16.074)	(29.936)
3.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	(11.880)	(25.871)	(11.821)	(21.048)
3.04.02	Encargo uso sistema transm. distribuição	(2.279)	(4.553)	(2.014)	(4.298)
3.04.03	Pessoal e administradores	(1.188)	(2.439)	(1.164)	(2.409)
3.04.05	Material	(55)	(110)	(56)	(163)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.04.06	Serviços de terceiros	(105)	(233)	(97)	(223)
3.04.09	Depreciação e amortização	(895)	(1.771)	(803)	(1.587)
3.04.11	Outras	(162)	(285)	(116)	(203)
3.04.12	Custo de serviço prestados a terceiros	(5)	(15)	(3)	(5)
3.05	Resultado Bruto	9.202	18.943	11.308	23.777
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.473)	(7.785)	(7.980)	(11.831)
3.06.01	Com Vendas	17.950	16.737	(4.639)	(7.075)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(314)	(606)	(315)	(585)
3.06.01.03	Material	(191)	(378)	(197)	(366)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(411)	(793)	(381)	(804)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(3)	(7)	(4)	(10)
3.06.01.06	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	19.294	19.044	(3.434)	(4.940)
3.06.01.10	Outras	(425)	(523)	(308)	(370)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.893)	(5.468)	(2.506)	(4.266)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(634)	(1.307)	(581)	(1.156)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(18)	(38)	(17)	(35)
3.06.02.03	Material	(47)	(80)	9	20
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(1.636)	(3.314)	(1.546)	(2.442)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(132)	(268)	(120)	(232)
3.06.02.07	Provisão para contigências	120	672	65	50
3.06.02.10	Outras	(546)	(1.133)	(316)	(471)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.03	Financeiras	(18.244)	(18.483)	(386)	408
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.536	4.718	1.478	3.649
3.06.03.01.01	Receitas financeiras	3.223	4.405	1.478	3.649
3.06.03.01.02	Ajuste a valor presente de passivos	313	313	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(21.780)	(23.201)	(1.864)	(3.241)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(21.713)	(23.134)	(1.864)	(3.241)
3.06.03.02.02	Ajuste a valor presente de ativos	(67)	(67)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(286)	(571)	(449)	(898)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(286)	(571)	(449)	(898)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	5.729	11.158	3.328	11.946
3.08	Resultado Não Operacional	33	(15)	31	104
3.08.01	Receitas	81	82	35	80
3.08.02	Despesas	(48)	(97)	(4)	24
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	5.762	11.143	3.359	12.050
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(146)	(1.747)	(817)	(3.436)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	5.616	9.396	2.542	8.614
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	293	293	286	286
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	19,16724	32,06826	8,88811	30,11888
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	28.032	54.703	33.664	61.309
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	27.197	52.974	29.952	56.271
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	0	0	(34)	(34)
3.01.03	Revisão tarifária periódica	0	0	106	265
3.01.04	Disponibilidade sistema elétrico	315	610	2.959	3.491
3.01.05	Outras receitas operacionais	520	1.119	681	1.316
3.02	Deduções da Receita Bruta	(11.208)	(21.288)	(12.687)	(24.432)
3.02.01	ICMS	(7.058)	(13.738)	(7.279)	(14.150)
3.02.02	PIS	(462)	(923)	(474)	(933)
3.02.03	COFINS	(2.131)	(4.253)	(2.989)	(5.331)
3.02.04	Quota para RGR	(227)	(453)	(173)	(374)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(90)	(175)	(109)	(150)
3.02.07	Conta de desenvolv. energético - CDE	(706)	(834)	(637)	(1.270)
3.02.08	Conta consumo de combustível - CCC	(450)	(743)	(916)	(1.990)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P & D	(84)	(169)	(110)	(234)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	16.824	33.415	20.977	36.877
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(12.446)	(22.867)	(7.660)	(12.465)
3.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	(5.550)	(11.404)	(5.134)	1.132
3.04.02	Encargo uso sist. transm. distribuição	(3.854)	(5.318)	337	(8.109)
3.04.03	Pessoal e administradores	(675)	(1.334)	(594)	(1.195)
3.04.05	Material	(122)	(294)	(134)	(257)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.04.06	Serviços de terceiros	(1.214)	(2.456)	(1.216)	(2.165)
3.04.09	Depreciação e amortização	(876)	(1.718)	(782)	(1.537)
3.04.11	Outras	(152)	(338)	(134)	(328)
3.04.12	Custo serviços prestados a terceiros	(3)	(5)	(3)	(6)
3.05	Resultado Bruto	4.378	10.548	13.317	24.412
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.595)	(6.868)	(3.629)	(7.754)
3.06.01	Com Vendas	(856)	(1.861)	(1.020)	(2.120)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(409)	(818)	(398)	(784)
3.06.01.03	Material	(40)	(73)	(27)	(47)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(358)	(658)	(343)	(600)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(3)	(7)	(4)	(8)
3.06.01.06	Provisão p/créditos liquidaçã duvidosa	(22)	(220)	(125)	(532)
3.06.01.10	Outras	(24)	(85)	(123)	(149)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.342)	(4.861)	(869)	(2.959)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(366)	(752)	(337)	(687)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(16)	(34)	(15)	(34)
3.06.02.03	Material	(38)	(68)	(25)	(12)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(1.426)	(3.055)	(1.243)	(2.730)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(63)	(138)	(100)	(196)
3.06.02.06	Provisão para contingências	(191)	(126)	764	764
3.06.02.08	Outras	(242)	(688)	87	(64)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.03	Financeiras	911	471	(1.079)	(1.352)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.012	2.427	872	1.852
3.06.03.01.01	Receitas financeiras	1.945	2.360	872	1.852
3.06.03.01.02	Ajuste a valor presente de passivos	67	67	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.101)	(1.956)	(1.951)	(3.204)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(1.066)	(1.921)	(1.951)	(3.204)
3.06.03.02.02	Ajuste a valor presente de ativos	(35)	(35)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(308)	(617)	(661)	(1.323)
3.06.05.01	Amortização ágio	(308)	(617)	(661)	(1.323)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.783	3.680	9.688	16.658
3.08	Resultado Não Operacional	14	5	(45)	(79)
3.08.01	Receitas	36	36	(40)	(24)
3.08.02	Despesas	(22)	(31)	(5)	(55)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.797	3.685	9.643	16.579
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(352)	(716)	(3.681)	(5.608)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.445	2.969	5.962	10.971
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	13	13	10	10
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	111,15385	228,38462	596,20000	1.097,10000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	159.963	325.215	153.118	308.380
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	142.024	293.463	137.346	272.168
3.01.02	Suprimento de enrgia elétrica	4.610	7.575	3.330	6.861
3.01.03	Disp. do sist. de transm. e distribuição	10.412	18.981	10.781	25.271
3.01.04	Revisão tarifária periódica	0	0	0	543
3.01.05	Outras receitas operacionais	2.917	5.196	1.661	3.537
3.02	Deduções da Receita Bruta	(52.609)	(106.604)	(50.482)	(104.820)
3.02.01	ICMS	(30.153)	(61.326)	(28.375)	(57.104)
3.02.02	PIS	(2.620)	(5.347)	(2.521)	(5.078)
3.02.03	COFINS	(12.071)	(25.687)	(12.859)	(25.201)
3.02.04	Quotas para RGR	(1.110)	(2.228)	(924)	(1.871)
3.02.05	ISS	(67)	(107)	(74)	(103)
3.02.06	Programa de Eficiência Energética - PEE	(552)	(1.099)	(364)	(619)
3.02.07	Conta Desenvolvimento Energético - CDE	(1.003)	(2.063)	(1.021)	(2.060)
3.02.08	Conta Consumo Combustível	(4.496)	(7.663)	(3.600)	(11.276)
3.02.09	Prog. de Pesq e Desenv.Tecnológico P & D	(537)	(1.084)	(744)	(1.508)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	107.354	218.611	102.636	203.560
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(64.880)	(125.199)	(43.252)	(99.664)
3.04.01	Energia Elétrica comprada para revenda	(44.103)	(89.092)	(27.972)	(68.668)
3.04.02	Encargos uso sist. transm. distrib.	(3.688)	(3.842)	(1.555)	(2.973)
3.04.03	Pessoal e administradores	(6.490)	(12.993)	(6.822)	(13.533)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.04.04	Entidade de previdência privada	(999)	(1.998)	(974)	(1.731)
3.04.05	Material	(612)	(1.135)	(637)	(1.210)
3.04.06	Serviços terceiros	(486)	(929)	(425)	(791)
3.04.09	Depreciação e amortização	(5.998)	(11.898)	(5.080)	(9.857)
3.04.10	Provisão para contigências	(672)	(739)	917	1.091
3.04.11	Outras	(426)	(912)	(418)	(787)
3.04.12	Custo serviços prestados a terceiros	(1.406)	(1.661)	(286)	(1.205)
3.05	Resultado Bruto	42.474	93.412	59.384	103.896
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(7.648)	(32.688)	(26.491)	(55.689)
3.06.01	Com Vendas	(5.099)	(10.504)	(4.959)	(5.933)
3.06.01.01	Pessoal	(1.757)	(3.499)	(1.867)	(3.400)
3.06.01.02	Entidade de previdência privada	(266)	(532)	(220)	(391)
3.06.01.03	Material	(464)	(913)	(585)	(1.328)
3.06.01.04	Serviços terceiros	(1.461)	(2.898)	(1.186)	(2.412)
3.06.01.05	Depreciação amortização	(31)	(63)	(15)	(36)
3.06.01.06	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	(912)	(2.231)	(315)	2.678
3.06.01.08	Outras despesas	(208)	(368)	(771)	(1.044)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.444)	(17.309)	(7.744)	(14.323)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(2.041)	(4.849)	(2.130)	(4.214)
3.06.02.02	Entidade e previdência privada	(429)	(858)	(252)	(449)
3.06.02.03	Material	(41)	(98)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.02.04	Serviço terceiro	(4.235)	(8.408)	(3.594)	(6.392)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(577)	(1.159)	(735)	(1.400)
3.06.02.06	Provisão p/ Contingências	0	138	0	0
3.06.02.07	Outras	(1.121)	(2.075)	(1.033)	(1.868)
3.06.03	Financeiras	10.224	3.783	(9.830)	(27.519)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.003	17.279	6.835	13.009
3.06.03.01.01	Receitas financeiras	10.553	15.829	6.835	13.009
3.06.03.01.02	Ajuste a valor presente	1.450	1.450	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.779)	(13.496)	(16.665)	(40.528)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(215)	(11.932)	(16.665)	(40.528)
3.06.03.02.02	Ajuste a valor presente	(1.564)	(1.564)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.329)	(8.658)	(3.958)	(7.914)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(4.329)	(8.658)	(3.958)	(7.914)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	34.826	60.724	32.893	48.207
3.08	Resultado Não Operacional	132	1.158	312	1.057
3.08.01	Receitas	118	1.283	331	1.163
3.08.02	Despesas	14	(125)	(19)	(106)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	34.958	61.882	33.205	49.264
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(12.129)	(21.294)	(9.813)	(15.181)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	22.829	40.588	23.392	34.083
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	196	196	196	196
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	116,47449	207,08163	119,34694	173,89286
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	117.575	236.995	115.828	231.034
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	107.692	216.116	100.299	202.263
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	758	2.971	417	1.342
3.01.03	Disponibilização do sist. transm e dist	8.009	15.561	7.465	13.960
3.01.04	Revisão tarifária periódica	0	0	1.888	4.720
3.01.05	Outras receitas operacionais	1.116	2.347	5.759	8.749
3.02	Deduções da Receita Bruta	(39.260)	(80.150)	(40.392)	(82.205)
3.02.01	ICMS	(22.937)	(47.248)	(22.240)	(45.130)
3.02.02	PIS	(1.933)	(3.881)	(1.907)	(3.798)
3.02.03	COFINS	(8.901)	(18.452)	(9.537)	(18.422)
3.02.04	Quota para RGR	(513)	(1.033)	(554)	(1.504)
3.02.05	ISS	(1)	(3)	(3)	(64)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(394)	(785)	(227)	(406)
3.02.07	Conta de desenv. energético - CDE	(2.460)	(4.956)	(2.302)	(4.740)
3.02.08	Conta consumo combustivel - CCC	(1.737)	(3.017)	(3.166)	(7.148)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento P & D	(384)	(775)	(456)	(993)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	78.315	156.845	75.436	148.829
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(47.890)	(100.984)	(38.447)	(84.640)
3.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	(29.382)	(64.177)	(23.033)	(54.334)
3.04.02	Encargos uso sistema transm distribuição	(7.216)	(14.376)	(6.001)	(11.809)
3.04.03	Pessoal e administradores	(2.685)	(5.543)	(2.227)	(5.178)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.04.05	Material	(317)	(651)	(474)	(940)
3.04.06	Serviço terceiros	(2.936)	(5.790)	(2.347)	(3.430)
3.04.09	Depreciação e amortização	(4.666)	(8.907)	(4.001)	(7.833)
3.04.10	Provisão para contigências	(168)	(582)	(69)	(185)
3.04.11	Outras	(349)	(769)	(284)	(802)
3.04.12	Custo de serviços prestados a terceiros	(171)	(189)	(11)	(129)
3.05	Resultado Bruto	30.425	55.861	36.989	64.189
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(8.673)	(25.728)	(19.687)	(27.769)
3.06.01	Com Vendas	(3.742)	(7.244)	(3.212)	(6.460)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(572)	(1.230)	(656)	(1.402)
3.06.01.02	Material	(325)	(691)	(230)	(421)
3.06.01.03	Serviços de terceiros	(1.185)	(2.307)	(1.055)	(1.728)
3.06.01.04	Depreciação e amortização	(72)	(126)	(29)	(58)
3.06.01.05	Provisão p/créditos liquidação duvudosa	(1.489)	(2.694)	(800)	(2.364)
3.06.01.06	Outros	(99)	(196)	(442)	(487)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.494)	(13.421)	(7.946)	(16.143)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(867)	(1.760)	(910)	(3.175)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	0	0	0	(1)
3.06.02.03	Material	(532)	(721)	(73)	(102)
3.06.02.04	Serviço de terceiros	(4.417)	(8.914)	(5.596)	(10.103)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	136	(22)	(224)	(585)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.02.10	Outras	(814)	(2.004)	(1.143)	(2.177)
3.06.03	Financeiras	1.563	(5.063)	(8.529)	(15.071)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.956	9.102	5.045	7.560
3.06.03.01.01	Receitas financeiras	7.213	8.359	5.045	7.560
3.06.03.01.02	Ajuste a valor presente	743	743	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.393)	(14.165)	(13.574)	(22.631)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(5.674)	(13.446)	(13.574)	(22.631)
3.06.03.02.02	Ajuste a valor presente	(719)	(719)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	(428)
3.06.05.01	Amortização de ágio	0	0	0	(428)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	10.333
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	0	0	0	10.333
3.07	Resultado Operacional	21.752	30.133	17.302	36.420
3.08	Resultado Não Operacional	191	358	826	991
3.08.01	Receitas	436	604	1.039	1.220
3.08.02	Despesas	(245)	(246)	(213)	(229)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	21.943	30.491	18.128	37.411
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.081)	(10.065)	(4.712)	(7.963)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	14.862	20.426	13.416	29.448
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	450.713.398	450.713.398	450.713.398	450.713.398
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00003	0,00005	0,00003	0,00007
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alterada a demonstração dos fluxos de caixa, pois os saldos de “Caixa mais equivalentes de caixa iniciais e finais apresentavam erro”.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	43
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	64
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	66
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	68
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	72
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	73
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	74
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	76
		ENERGISA SOLUÇÕES S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	78
		ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	81
		ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	85
		ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	89
		ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	93
		ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	97
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	101